ANNO LVI NUMERO 113

TERÇA FEIRA 18 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 17 de maio, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos).

— **Por decretos de 13 do corrente:**

Foi exonerado o bacharel Manoel Hemeterio Raposo de Mello, de juiz municipal do termo de Mossoró, no Rio Grande do Norte, sendo nomeado para o substituir o bacharel Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque.

Foi removido o juiz de direito Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, da comarca de Nazareth, na provincia da Bahia, para a vara do commercio, na capital de Pernambuco, ambas de terceira entrancia.

— **Por decretos de 15 do corrente:**

Foram apresentados os seguintes sacerdotes:

Na parochia de Nossa Senhora do Rsario, da Varzea, em Pernambuco, o Revm. Marcelino Viera da Silva e Sá.

Na parochia de Nossa Senhora da Apresentação, do Natal, no Rio Grande do Norte, o Revm. João Maria Cavalcante de Brito.

Na parochia de Santa Rita, na Parahyba, o Revm. Vicente de Maria Vasconcellos.

— **Por decretos de 16 do corente:**

Foram exonerados:

Bacharel Ignacio Tavares da Silva, de secretario da presidencia do Rio Grande do Norte.

Brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha, de commandante das armas na provincia do Pará.

Bacharel Augusto Barbosa de Castro e Silva, de chefe de policia da provincia do Ceará.

Foram nomeados:

Secretario da presidencia da provincia da Parahyba, o bacharel Ignacio Tavares da Silva.

Chefe de policia da provincia do Ceará, o bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, actual juiz de direito da comarca de Buique, em Pernambuco.

Commandante das armas da provincia do Pará, o coronel do corpo de estado-maior de primeira classe Agostinho Marques de Sá.

Thesoureiro da thesouraria da fazenda de fazenda das Alagoas, o primeiro escripturario da de Sergipe, Octaviano Esselin.

— **SS. MM. II. embarcaram hoje, no vapor *RIO GRANDE*, com destino á provincia do Paraná, onde vão assistir á inauguração da via-ferrea de Coritiba, acompanhados pelo conselheiro Buarque de Macedo, ministro da agricultura.**

— **Durante a ausencia do conselheiro Buarque, fica encarregado da pasta da agricultura, o ministro dos estrangeiros, conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE ABRIL DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 600, de hoje, resolve exonerar a João Cordeiro Wanderley, de subdelegado do 1º districto do Brejo, e nomear para substituil-o á Manoel Felippe de Oliveira.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 599, de hoje, resolve exonerar a José Rufino dos Santos Mergulhão, Francisco Olympio da Rocha, Vicente Ferreira da Costa, e Antonio Theodoro Martins Chaves, de subdelegado e supplentes do districto de Jacarará, do termo do Brejo, e nomear para substituil-os Antonio Cordeiro dos Santos, Vicente Ferreira Ventura, Diodoro Alves Campos, e Clemente Baptista da Silva.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 598, de hoje, resolve exonerar Joaquim Ludgero Callado, Francisco Rodrigues Lins de Araujo, Francisco Cordeiro de Messena, e João Manoel de Jesus, de subdelegado e supplentes do districto de Jurema, do termo do Brejo, e nomear para substituil-os Manoel Cordeiro de Carvalho Mergulhão, Antonio Bezerra de Moraes, Manoel Cordeiro dos Santos Junior, e João Baptista Cordeiro de Misseno.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 601, de hoje, resolve nomear subdelegado do districto de Carapotós, do termo do Brejo, que se acha vago, Manoel da Silva Carvalho.—Remetteram-se o titulo ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Panellas, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo dentro do prazo de 20 dias.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Dê V. Exc. suas ordens para que, de amanhã em diante, seja, dispensada a guarda deste palacio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o Revm. vigario capitular participou-me haver, hontem, nomeado o padre Chrystovão do Rego Barros, vigario encommendado da freguezia de N. Sra. da Purificação de S. Gonçalo de Una, tendo collado, na mesma data, o Revm. Floriano de Queiroz Coutinho, que estava regendo aquella freguezia, no beneficio parochial de SS. Cosme e Damião de Iguarassú.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Queira V. S. transmittir ao preso José Alves Pereira Maia, que se acha nesse presidio, a copia da informação prestada pelo presidente da relação, da Bahia, a qual me foi remettida pelo presidente daquella provincia, relativamente ao recurso que o mesmo prezo interposera da sentença que lhe foi imposta pelo jury do Capim Grosso, comarca do Joazeiro.

— A' directoria do theatro Santa Izabel.—Nesta data concedi permissão á directoria do gabinete portuguez de leitura, para fazer nesse theatro, á 10 de junho, uma sessão magna em commemoração do tricentenario de camões.—Igual ao administrador do theatro.

— Ao inspector do thesouro.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 20 do corrente, n. 247, autoriso Vmc. a mandar abonar ao tenente e alferes que destacaram este para Iguarassú e aquelle para Terra Nova; e, bem assim, ao capitão, que vai destacar em Bonito, a ajuda de custo á que tiver direito.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao juiz municipal de Nazareth.—Attendendo ao que solicitou-me o juiz de paz da freguezia da Conceição de Nazareth, recommendo á Vmc. que entregue ao mesmo juiz de paz o livro geral da qualificação de votantes de 1876, que se acha servindo para os trabalhos da junta municipal, afim de que, pelo mesmo livro, se possa fazer a chamada de votantes na proxima eleição de eleitores especiaes.

— Ao presidente da junta de alistamento de Tacaratú.—Com o officio que a Vmc. dirigio esta presidencia, em 29 de março, fica respondido o dessa junta, de 4, que trata das listas fornecidas pelos inspectores de quarteirão para o serviço do alistamento militar.

— Ao Sr. Manoel de Macedo, juiz de paz da freguezia da Conceição de Nazareth.—Transmitto a Vmc., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, copia authentica da qualificação do municipio de Nazareth, feita 1876, ficando Vmc. responsavel pela guarda da mesma copia, que opportunamente deverá ser-me devolvida.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhiá brasileira de navegação á vapor faça transportar, ao Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, o ex-soldado do 14º batalhão de infantaria, Agostinho Alves de Souza, que para alli com destino á do Piauhy, donde é natural.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo o requerimento de Manoel Caetano Spinola, com a informação n. 75, prestada á respeito pelo inspector geral da instrucção publica. Assim respondo ao officio n. 69, que V. S. dirigio-me em 13 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza da camara municipal de Buique, durante o exercicio de 1878-1879, e bem assim o orçamento para o de 1880—1881.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto á V. S., em resposta ao seu officio n. 79, de 19 do corrente, um exemplar dos cinco originaes das resoluções dessa assembléa, sancionadas á 20, sob. n. 1,482 a 1,486.

— Ao juiz municipal de Palmares e Agua Preta.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, relativamente aos trabalhos da junta municipal de Palmares.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data, teve o conveniente destino o relatorio que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 46.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1880

Officios:

— Ao commandante das armas. — Fico inteirado de haver V. Exc. mandado os musicos fazer o serviço de fileira, nos respectivos quarteis, pelas razões expostas em seu officio n. 239, de hontem.

— Ao Dr. chefe de policia. — Não havendo presentemente força disponivel para se attender de prompto a requisição de V. S. constante de seu officio n. 587, de 21 do corrente, recommendo-lhe que recorra ao patriotismo das autoridades locaes, para que empreguem os meios a seu alcance, no sentido de debellar-se o grupo de bandidos, a que se refere o delegado de Aguas Bellas, em officio de 12 do corrente, a V. S. dirigido.

— Ao mesmo.—Com a informação do commandante das armas, de hontem, sob n. 237, respondo ao officio de V. S., de 19 do corrente, sob n. 573, relativo ao pedido de força que faz o delegado de Santo Antão.

— Ao arsenal de guerra. — Enviando a V. S., para seu conhecimento, cópia da informação da thesouraria de fazenda, de 21 do corrente, sob n. 258, acerca do que trata o seu officio n. 125, de 10 de março, á que acompanhou o parecer da commissão de exame havido na escripturação da secção posturas desse arsenal, tenho a dizer-lhe, quanto á medida lembrada pela mesma commissão, no sentido de ser simplificada a referida escripturação, que aguarde decisão do governo imperial, á quem nesta data, submetto o assumpto.

— A' Santa Casa.—Declaro á V. S., que nos termos da cópia annexa ao seu officio n. 1,020 de 9 do corrente, póde ser assignado o contrato celebrado por essa Santa Casa com Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior, para factura de obras do hospicio de alienados na Tamarineira.

— Ao thesouro.—Trasmittindo o officio n. 68, do inspector geral da instrucção publica, acompanhado do requerimento em que a professora publica em S. losé da Bôa Esperança, pede justificação das faltas do exercicio escolar dadas de janeiro a julho de 1879, recommendo a Vmc. que informe a respeito, dando seu parecer sobre a seguinte questão: « Póde a presidencia abonar aquellas faltas, qualquer que seja o tempo decorrido? »

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que Vmc. representa, em officio n. 655, de 20 do corrente, declaro que deve ser mantida á ordem, que lhe dirigi a 10 de novembro de 1879, prohibindo que as collectorias satisfaçam despezas não cogitadas pelo respectivo regulamento, ficando deste modo prejudicada a autorisação de meu antecessor, de 9 de março, para que o collector de Bezeros pagasse o aluguel da casa que serve de cadeia, pertencente ao tenente Guilherme Tavares de Mello.

— A' colonia Isabel. — Com cópias das informações enviadas pelo ministerio da justiça, a 23 de março, prestadas pelo juiz da provedoria da côrte, pelo primeiro testamenteiro do Revm. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, respondo ao officio que V. Rvma. dirigio á esta presidencia, em 20 de fevereiro, a respeito do legado que o mesmo Dr. deixou a colonia á seu cargo.

— Ao presidente da junta municipal do Recife.—Com copia do officio expedido em 5 do corrente, aos juizes de paz das freguezia do municipio do Recife, respondo ao que Vmc. dirigio-me, na mesma data, á respeito da qualificação de votantes, que deverá servir para a chamada de votantes na proxima eleição de eleitores especiaes.

— Ao 1º juiz de paz da parochia de Santo Antonio do Recife.—Não estando concluida a qualificação de 1879, que não foi escripta o livro da camara, nem entregues os titulos os votantes, cumpre proceder á eleição, que verá ter lugar amanhã, pela qualificação de 1876, que servio para a eleição ultima, definitivamente approvada pelo poder competente.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Achando-se em máo estado o apparelho de limpeza da guarda de palacio d'esta presidencia, recommendo á Vmc. que mande fazer o necessario concerto, conforme solicita o commandante das armas, em officio de 22 do corrente sob n. 235.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDINNTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' assembléa provincial. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S., de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, o balanço da receita e despeza da camara municipal do Recife, no exercicio financeiro de 1878—1879, e bem assim o orçamento de 1880—1881.

— Ao juiz de direito interino de Oricury.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de 28 de março, no qual V. S. communica que, á 13, o contractante das obras do açude d'essa comarca, suspendeu ás obras, em consequencia de chuvas torrenciaes que appareceram.—Fizeram-se ás commissões.

— A' instrucção publica.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que no requerimento de Eduardo Monteiro de Moura, á que se refere sua informação n. 177 de 18 de março, proferio hoje o seguinte despacho: « Deferido, por officio dirigido hoje ao thesouro provincial, para effectuar o pagamento correspondente aos dias 22 á 31 de agosto de 1879, depois que o peticionario apresentar o titulo com que servio, durante aquelle tempo, o cargo de professor interino da cadeira de Floresta. » — Communicou-se ao thesouro.

— Ao bacharel Bento Borges da Fonceca.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver, n'aquella data, entrando no exercicio interino juiz de direito de Bom Jardim, na qualidade de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor de Panellas. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem communicando haver, hontem, entrado no goso da licença de dous mezes, com ordenado, comcedida por portaria d'esta presidencia.—Communicou-se á thesouraria, e respondeu-se ao juiz de direito.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S, que, na petição de José Jeronymo Monteiro, sobre a qual informou Vmc. em 13 do corrente, exarou o seguinte despacho: « A' vista da informação prestada pelo engenheiro fiscal, em 13 do corrente, a companhia trata de remover a causa da falta d'agua no apparelho da casa do supplicante, pelo que não ha que deferir.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1880

Officio:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar, para que, de hoje em diante até concluir-se a eleição de eleitores especiaes, seja apresentada diariamente, ás 3 horas da tarde, a força precisa para guardar as urnas das mezas parochiaes de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, e Boa-Vista. —Communicou-se ao presidente da meza parochial de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 15 DE MAIO DE 1880.

Augusto José de Moraes.—Informe, com urgencia o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Conselho.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita.—Encaminhe-se.

Francisco Xavier Cavalcante Vellez.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Honorio Bezerra de Moura.—Defferido com officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.—Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Passe portaria, concedendo a licença, dependendo a percepção do ordenado da exhibição do attestado medico.

Maria Augusta da Silveira.—Sim, a contar de 28 de abril findo.

Manoel Policarpo Moreira de Azevedo.—Não ha duvida que ao supplicante, assiste o direito de fazer a cobrança do imposto pelo modo prescripto nas clausulas 8.ª e 9.ª da innovação do contracto de 8 de agosto do anno passado, uma vez que a clausula 21.ª, estabelece que a referida innovação tinha completa e plena execução desde aquella data.

Secundina America Leite.—Deferido, com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Victoriano José Marinho Palhares.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de maio de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 697.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15, á minha ordem, Antonio Teixeira Machado Larangeira, como pronunciado nos arts. 269 e 163 do codigo criminal no termo da Escada.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José de Sant'Anna, por disturbios, e Pedro Ferreira Nobre, afim de ser tratado na enfermaria dessa casa.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Evaristo Isidro Lopes, Josepha Antonia Maria da Conceição e Helena Paulina Bennez, por disturbios.

No dia 16, á ordem do subdelegado do Recife, Cosme de Souza Bandeira, preso em flagrante por crime de ferimentos graves, e Manoel Gomes da Silva por disturbios; Ananias José da Hora, Jesuino Aureliano da Silva, José Francisco dos Santos e Joaquim José de Sant'Anna, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Gomes Wanderley, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de N. Senhora da Graça, Francisco Elias dos Santos Borges José Rodrigues de Oliveira e João Baptista da Silva, por crime de roubo.

No dia 1º do corrente, ás 9 horas da manhã, no sitio Queimadas do termo do Bom Conselho, Pedro Merencio assassinou ao individuo conhecido por Antonio Bonitinho, com quem andava intrigado, depois do que logrou evadir-se. Contra o criminoso procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

HISTORIA

Aquidaban perante a historia

Um escriptor allemão, o conselheiro Schneider, publicou uma obra intitulada: *A guerra da triplice alliança contra o governo do Paraguay.*

Narrando os pormenores da morte de Lopes, empresta o autor a este acontecimento circumstancias que, sem serem importantes, em essenciaes, alteram comtudo a stricta realidade dos factos, taes como se passaram e ão do dominio official, o que importa dizer o dominio da historia.

A versão do Sr. Schneider foi em alguns pontos refutada pelo Sr. general Visconde de Pelotas.

O Sr. Barão de Itaqui, então coronel Silva Tavares, commandante da vanguarda naquella memoravel jornada, apresentou-se a seu turno pela imprensa, divergindo do general que commandava, quanto a uma circumstancia, dando razão ao escriptor estrangeiro.

A controversia limita-se, no fundo, a saber se Lopes foi ferido por um lançaço, que lhe atirou o ordenança do Barão de Itaqui, ou se por uma bala, ferimento que em todo caso já lhe tinha sido feito, quando foi alcançado pelo general Camara e intimado para que se entregasse.

Como se vê, a divergencia versa sobre um accessorio que não altera o facto principal.

O facto é que o marechal Lopez, cahido á margem do Aquidabanguami, estava mortalmente ferido, e não sobreviveria ás consequencias do golpe que soffreu, ainda mesmo que aceitasse o generoso offerecimento do vencedor, que lhe garantia a vida.

Tomando por assumpto este dissentimento, levantado entre dous personagens que tiveram parte no successo, appareceu na imprensa de Porto Alegre um folheto com o titulo—*Aquidaban perante a historia.*

Quem o escreve, embora resguarde modestamente o seu nome, não o dando á publicidade, é um official dos mais distinctos do nosso exercito, em cujas fileiras militou com honra e bravura durante aquella terrivel guerra, em que as nossas armas alcançaram a mais brilhante gloria para a nossa bandeira e a mais merecida consideração pela nossa nacionalidade.

Esse official é o capitão F. C. de Santiago Dantas, illustrado lente da escola militar do Rio Grande, como foi bravo militar nos campos de combate, como é leal e distincto cavalheiro nas relações sociaes.

E' este mesmo official, que, ainda não ha muito tempo, sem que lhe competisse o serviço, offereceu-se para tomar parte na expedição contra os fanaticos *muckers*, que haviam levantado a bandeira de sedição no seio das florescentes colonias de S. Leopoldo, semeando a morte e o incendio em uma vasta zona até alli prospera e feliz.

Ao valente capitão Dantas coube a gloria depois de haver tomado parte em varias refregas contra os insurgentes, de commandar e dirigir a força que os exterminou, recebendo nesse feito memoravel e patriotico um ferimento grave, que poz em perigo a sua vida.

Razões, não se sabe de que ordem, votaram ao esquecimento esse relevantissimo serviço, razões que não podem ser nem inspiradas pela justiça, nem, se quer, desculpadas pela parcimonia com que neste paiz se galardoam os servidores do Estado, quando os favoneam as auras da protecção.

Para o brioso e bravo official não houve protecção. Não é, pois, de admirar que lhe faltassem tambem com a stricta justiça.

Uma palavra official de conforto, de agradecimento, de nobre estimulo para elle e para os que no futuro o quizessem imitar, não baixou das alturas do governo.

Tambem os fanaticos estavam exterminados; as tropas voltavam aos quarteis depois de terem perdido um coronel e cem homens mortos e feridos: a tranquillidade publica estava restabelecida; e não se precisava, por emquanto, de homens de reconhecido valor e merito para com perigo de vida garantir a vida e a propriedade dos cidadãos.

O capitão Dantas, escrevendo o opusculo em questão, não pretendeu cortejar o illustre general Visconde de Pelotas, de quem aliás é amigo de muito tempo.

Seu fim, como militar illustrado e conhecedor da guerra do Paraguay em que militou, é restabelecer a verdade historica por meio da critica desapaixonada dos successos, verdade historica que lhe interessa como militar e como brasileiro.

Assim é que este insignificante incidente, motivado pela duvida que se levanta de ter sido Lopez ferido com um lançaço ou com um tiro, depois de ser luminosamente explanado pelo distincto official com uma logica inflexivel e consequente, dá-lhe ensejo para uma rapida e muito interessante apreciação da campanha do norte do Paraguay, dirigida pelo general Camara com uma pericia e intelligencia, actividade e energia, que desde logo o collocaram no numero dos nossos generaes mais capazes e o indicaram a opinião do exercito, como o successor natural do legendario Osorio.

O folheto *Aquidaban perante a historia* é digno de ser lido por todos aquelles a quem as cousas desta patria merecem ainda alguma attenção.

E' ainda um valioso serviço que presta ao paiz com a sua penna o bravo e illustrado militar, que tantos outros já conta, na sua carreira publica com as locubrações do seu espirito e com o tributo do seu sangue.

— —

Aquidaban perante a historia, operações finaes da campanha do Paraguay

As operações finaes da campanha do Paraguay, dirigidas pelo Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, hoje tenente-general visconde de Pelotas, como todas as operações de guerra, devem ser consideradas sob duplo aspecto—o strategico e o tactico.

Vamos consideral-as assim neste escripto, e emittiremos depois um juizo que, se não poder ser definitivo, terá, não obstante, o merito de ser formado com o maior escrupulo, á vista de documentos existentes nos archivos e de narrações de pessoas fidedignas e insuspeitas.

* * *

O exercito paraguayo havia sido derrotado nas batalhas de 24 de maio, 1866, de 11 de dezembro de 1868 e de 16 de agosto de 1869. Um sem numero de combates tinham assegurado ás forças alliadas a posse de todo o littoral e de grande parte do interior da infeliz republica.

Lopez, porém, não se dera por vencido.

A' frente do resto de suas tropas, faltando-lhe quasi todos os recursos, guiava por invios desertos, fugindo á nossa approximação, uma multidão confusa de mulheres e de crianças, que famintas e extenuadas morriam nos limites dos moveis acampamentos, onde fluctuava ainda, simples emblema de uma soberania abatida, o antigo pavilhão da republica.

Se o movel das acções do marechal presidente não fosse o egoismo, se o bem entendido interesse da patria dirigisse os passos, se no deserto como nos palacios de Assumpção não fosse um verdugo para os infelizes que, de bom ou máo grado, se desabrigavam ao só pé da bandeira paraguaya, seu procedimento seria sublime, e, embora soldado das legiões que o combatiam e venciam, sob as ordens de Herval, de Caxias, de Gastão de Orleans e de Camara, ao traçar estas linhas diriamos: Salve, heroico adversario, vencemos-te, mas não podemos eximir-nos ao tributo da admiração que te devemos.

Porém tal hypothese não se dava.

O presidente do Paraguay era um tyranno mesquinho que manchava uma parte do solo americano com o sangue das innumeras victimas de sua avareza, de sua concupiscencia e de seus ridiculos temores. A' frente, onde arrojava tantas vezes nos combates a flor da mocidade da patria, jámais foi visto.

Cobardemente fugia á menor sombra de um perigo pessoal, arrastando, entretanto, com sangue frio inexplicavel, toda a nação ao abysmo do aniquilamento.

Não era como Pelagio, o leão das serranias da Gallecia e da Carthagenense: não era como Juarez, o tigre mexicano bravo, mas prudente, aguardando nos desertos o momento de a salvo decepar a cabeça de Maximiliano: era, porém, um monstro humano, cheio de crimes, desnaturado, sanguinario e tenaz.

Emquanto esse monstro vivesse e pizasse o solo da republica a paz não existiria para os alliados, o Paraguay não entraria em nova éra, tomando o seu lugar de nação livre e independente.

Tal era o motivo porque a guerra continuava, apezar de todas as nossas victorias A época dos grandes combates e das batalhas gigantes estava acabada.

Não mais as fortalezas como Curupaity, Humaytá e Angustura para atacarmos ou sitiarmos, não mais objectivos fixos ou determinados, não mais linhas e pontos strategicos ou tacticos mais ou menos conhecidos; a campanha entrava em uma phase diversa.

Nosso maior inimigo era o deserto sem recurso e as distancias inapreciadas. Nosso objectivo definitivo era um ponto qualquer impossivel de determinar, onde se achasse aquelle a quem deviamos aprisionar ou matar em combate para dar a paz a tres nações alliadas e a liberdade e socego aos poucos paraguayos que sobrevivessem á immensa hecatombe.

As operações da guerra, pois, nessa época eram essencialmente strategicas por serem realisadas longe e bem longe das vistas do inimigo.

A tactica, a sciencia do combate no campo da acção, era simples accessorio, a victoria estava de antemão conhecida, visto que sobre as tropas inimigas tinhamos todas as superioridades imaginaveis. O numero dos combatentes, a qualidade do armamento, a força moral devida ás victorias passadas, a qualidade das tropas, tudo era por nós. Ao inimigo poderia quando muito caber a superioridade local, mas essa mesmo era illusoria, pois qualquer que fosse a posição, se não a podessemos tomar, facil ser-nos-ia sitial-a, obrigando o exercito contrario a render-se pela fome, que já o perseguia com a escassez de viveres.

Isto posto, aos olhos daquelle que, com os dados fornecidos pelos acontecimentos, pelo calculo das probabilidades e por um sem numero de informações, pensasse nos meios de pôr termo á guerra com uma acção final, o exito era certo.

Mas a questão não era essa: era forçar Lopez ao combate, descobrindo o modo de cortar-lhe a retirada por todas as linhas. Era vencer o deserto, a fome e as privações. Era percorrer maiores distancias em menor tempo por extensão inteiramente desconhecida. Na velha Europa, cujas estradas, cujos cursos de agua, cujas cordilheiras, cujos bosques, cujas cidades, cujas campinas estão determinadas pelo compasso do engenheiro de maneira precisa, as combinações estrategicas podem ser feitas com grande somma de probabilidades. No silencio de seu gabinete, debruçado sobre uma carta geographica o primeiro capitão dos tempos modernos póde, como conta Thiers na historia do consulado e do imperio, determinar antecipadamente o ponto em que se devia ferir o celebre feito d'armas que o mundo conhece sob a designação de batalha de Marengo.

Na America, porém, e no desconhecido Paraguay, em que leis vexatorias haviam interceptado mais que as muralhas da China, o ingresso ao estrangeiro, onde só as latitudes e longitudes em relação ao equador e a um meridiano dado podiam ser conjecturadas, assignalar esse ponto para o encontro do inimigo seria um impossivel ao proprio Bonaparte, apezar de seu genio.

Em falta de mappas soccorriam-se os generaes de informações ministradas pelos transfugas e prisioneiros.

As distancias eram calculadas por conjectura; dos accidentes do terreno tinhamos apenas noções vagas e geraes.

Hoje, com a carta do Sr. Jourdan em frente, trabalho imperfeito em todo o caso, porém o melhor que existe, podemos examinar a marcha e posição das diversas columnas que, depois dos ultimos feitos de agosto, procuraram pôr em sitio as forças do marechal Lopez. A essa carta nos referimos, dando ligeira noticia das operações estrategicas de setembro de 1879 a 1º de março de 1870.

As instrucções deixadas pelo principe conde d'Eu ao marechal Victorino, commandante do 2º corpo de exercito, claramente mostram a zona em que as futuras operações deviam ter lugar.

Transcrevendo a parte essencial dessas instrucções, por um documento tão preciso quanto possivel, traçaremos as primeiras bases do plano de campanha do general em chefe brasileiro, em relação ás operações ao sul de S. Estanislau, onde se achava Lopez, e de onde pelas disposições recommendadas ao mesmo marechal Victorino, só poderia dirigir-se para o norte e para leste dos pontos occupados.

Eis as instrucções:

« Tendo eu de operar com o 1º corpo de exercito pelo lado do norte, e para isso de fazer minha base de operações na villa do Rosario, cabe a V. Exc., na qualidade de commandante interino do 2º corpo do exercito, a direcção das operações que as forças brasileiras teem ainda de executar para estabelecer o dominio das armas alliadas e com ellas a autoridade do governo provisorio nas regiões de leste desta republica.

Nestas regiões, dous pontos principaes offerecem-se como objectivos dos nossos movimentos, Villa Rica e S. Joaquim.

Segundo todas as probabilidades, quer no districto de Villa Rica, quer no de S. Joaquim, o inimigo já não mantém forças ou se ahi por ventura conserva alguns destacamentos devem elles ser diminutos e incapazes de nos oppor serias resistencias. Sabe-se, com effeito, que na fuga a que o reduzio a derrota inflingida por V. Exc., á sua retaguarda, na picada de Caraguatay, seguio elle em direitura para o norte e, segundo as ultimas noticias, estacionava com o resto de seu exercito, forte quando muito de 2 mil homens e 20 bocas de fogo, em Santo Estanislau, 20 leguas ao norte deste ponto de Caraguatay, e tendo já feito seguir parte de sua bagagem para Curuguaty, ponto situado ainda muito mais ao norte.

Não é, pois, admissivel que d'ahi ainda destaque qualquer força respeitavel para S. Joaquim, e muito menos para a Villa Rica. Sobre a operação de Villa Rica, como V. Exc. não ignora, já providenciei determinando que para ahi se dirigisse uma expedição ao mando do brigadeiro honorario José Gomes Portinho.

Pertencendo, porém, todas as forças que compõem esta expedição ao 2º corpo de exercito de V. Exc., passarão, de ora em diante, a receber ordens e instrucções de conformidade com o que mais adiante exporei no presente officio. Neste sentido, officio desde já ao brigadeiro José Gomes Portinho.

A occupação de S. Joaquim não é menos urgente do que a de Villa Rica, e como esta, depende unicamente de riunirem-se os meios necessarios para sustentar quer os homens quer os animaes naquellas regiões tão distantes de qualquer base de operações. V. Exc., pois, as fará emprehender, logo que existir em Caraguatay uma reserva de gado e outros viveres sufficientes para assegurar, pelo menos por 15 dias, a alimentação de 3 mil homens, e milho para sustentar, por igual tempo, a cavalhada de dous corpos de cavallaria. »

Tal era a missão do segundo corpo de exercito.

A do 1º era da villa do Rosario marchar em direcção a S. Estanislau em perseguição das forças de Lopez.

Além dos dous corpos de exercito, cujo papel se acha assignalado para o principio das operações, o commandante em chefe mandou operar uma columna na Conceição sob as ordens do brigadeiro Camara.

As instrucções do commandante desta columna eram as seguintes:

« O brigadeiro José Antonio Correia da Camara, á testa de uma força composta da 5ª e 10ª brigadas de cavallaria, da 7ª brigada de infantaria e de 12 bocas de fogo do 4º corpo de artilharia, embarcará para a Conceição, logo que assim permittir o estado de sua cavalhada.

A expedição que lhe é confiada tem por fim bater e apprehender todas as forças e destacamentos inimigos que porventura existam nos differentes pontos do territorio sito ao norte do rio Iejury, e bem assim subtrahir ao poder do inimigo e trazer para lugar onde possa ser aproveitado por nosso exercito o gado que consta se achar accumulado naquella região.

E' escusado que as presentes instrucções entrem em mais detalhes sobre o modo de conseguir-se o que fica dito; pois o conhecimento que o brigadeiro Camara já tem d'aquella região e o tino e actividade que sempre tem mostrado nas commissões de que tem sido encarregado, dispensam perfeitamente maior especificação.

Apenas direi que convém descobrir quaes as estradas ou picadas que porventura communiquem o departamento da Conceição com o de Igatemy e observal-as de modo a obstar que por alli o inimigo (actualmente em Santo Estanislão) consiga retirar-se para os confins septentrionaes da republica, no caso de se vêr expulso dos districtos de Curuguaty e Igatemy. »

O plano de operações, como se vê, era circumscrever Lopez e seu exercito á zona territorial, cujos pontos são Conceição, Igatemy, os occupados pelo general Victorino, pela esquadra e pelo 1.º corpo do exercito.

Para a execução desse plano marchou a força do Rosario em direcção a S. Estanislão e a Curuguaty a 8 de outubro, acampando na ultima dessas povoações a 12 de dezembro.

A difficuldade no transporte de viveres, a fome que nos assoberbou em Capivary, como o fizera ás forças de S. Joaquim, retardou a marcha da columna principal das operações, dando tempo a que Lopez se retirasse.

Dous feitos de armas, entretanto, tiveram lugar na vanguarda do 1.º corpo durante esses dous longos mezes.

Um foi a surpreza feita a 28 de outubro em Curuguaty pelo coronel Fidelis á guarnição paraguaya ahi existente.

Outro foi a passagem de Jeyuhy Guaçú, pelo mesmo coronel, a 27 de novembro, a perseguição feita á guarnição, que do passo se retirára antes de ser-lhe cortada a retaguarda, a derrota dos fugitivos que se tinham feito fortes na ponte do Jeyuhy-mi, e finalmente a entrada triumphante de nossa vanguarda em Igatemy e Itaranã

Além dos prisioneiros feitos nesses povoados, o tenente-coronel Moura, indo á frente de um corpo de cavallaria até Espadim, em territorio brasileiro, de lá trouxe muitas familias destinadas pelo chefe inimigo aos maiores supplicios.

Cinco mil homens e trinta boccas de fogo era a força de Lopez, e elle estava nessa occasião em Panadero. Poderia ahi ter-se acabado a guerra, se o coronel Fidelis não tivesse tido ordem de retirar-se para Curuguaty e se não houvesse cessado toda a perseguição por parte do 1.º corpo, a que já se havia reunido grande numero das tropas do 2.º.

Taes foram em rapidos traços os feitos da columna commandada por Sua Alteza o principe Conde d'Eu.

O plano da campanha, cujas bases se acham indicadas nas instrucções transcriptas, não fôra realisado. O 1.º e o 2.º corpos de exercito haviam porém, por suas operações, conseguido bater pequenas avançadas e tirar do dominio de Lopez, restituindo á vida e á abundancia miseras mulheres, crianças e velhos invalidos que se definhavam á fome nos desertos. Conseguiram tambem, e, sob o ponto de vista militar foi o mais importante, reduzir a zona das operações á parte da republica que se acha comprehendida ao norte da linha que, do Rosario na margem do rio Paraguay, se estende até a serra de Maracajú nas proximidades do Espadim em territorio brasileiro.

O exito final da campanha já não dependia conseguintemente dos dous corpos de exercito, senão como uma barreira formada por elles á volta de inimigo para a região meridional do Paraguay.

(Continúa.)

MUTILADO

REVISTA DIARIA

Magistratura—Telegramma particular da côrte, em data de hontem, dá o seguinte movimento no pessoal de magistrados de Pernambuco, além do que nos foi communicado pelo nosso zeloso correspondente alli, movimento que cremos não foi ainda publicado:

« Por decretos de 16 do corrente foram removidos e nomeado os seguintes juizes de direito:

« Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, da comarca de Ouricury para a de Buique.

« Bacharel Agnello José Gonzaga, da comarca de Ingazeira para a da Boa-Vista.

« Bacharel João Gonzaga Bacellar, da comarca de Ingazeira. »

Assassinato—Refere a parte policial que no dia 1º do corrente, cerca de 9 horas da noite, no sitio *Queimados*, do termo do Bom Conselho, um individuo de nome Pedro Merencio assassinou a outro de nome Antonio Bonitinho, com o qual estava intrigado, pondo-se em fuga logo após a perpetração do crime.

Felicitações.—Lemos na *Gazetta de Noticias* de 10 do corrente:

« O Sr. conselheiro Buarque de Macedo recebeo hontem de Pernambuco diversos telegrammas de felicitações pelo triumpho de sua eleição. »

Irmandade de Nossa Senhora da Paz de Afogados — Em sua igreja, procedeu esta irmandade, no domingo 16 do corrente, a eleição da mesa regedora que a tem de dirigir em o anno compromissal de 1880—1881, cujo resultado foi o seguinte:

Juiz—Alferes Archias Lindolpho da Silva Mafra.

Escrivão—Manoel Machado da Sil a Santiago.

Thesoureiro—Commendador Francisco Carneiro Machado Rios.

Procurador geral—Capitão José Pedro Velloso da Silveira.

Procuradores—Estevão Laurentino Coelho da Silva e José Antonio Pinto.

Mesarios—Tenente Francisco de Paula Mafra, Francisco Moreira Fragoso, Basilio da Silva Santiago, Manoel de Moura e Silva, major Delphino Lins Cavalcante Pessoa, Marcelino Joaquim da Silva e José Francisco da Camara Santiago.

Companhia do Beberibe—No respectivo escriptorio paga-se diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 64º dividendo, na razão de 3$ por cada acção.

Dinheiro—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para a do Pará 1:320$.

Maracatú—O estupido folguedo africano que assim se denomina, e de que cada vez se mostra mais ávida uma certa porção de nossa sociedade, não obstante achar-se no *index* municipal e policial, vai-se desenvolvendo cada vez mais nesta cidade e seus arrabaldes, e parece que, se não com a convivencia, ao menos com a acquiescencia das autoridades policiaes.

Entretanto, esses pretensos divertimentos, em que se vêem scenas supinamente immoraes e deponentes dos bons costumes, são outros tantos motivos de lutas, das quaes não raro saem os festeiros feridos por cacete ou faca.

Demais, como já o temos dito, e repetimos, são elle extremamente incommodativos para os visinhos dos pontos em que se dão as reuniões, não só porque o batuque dos barbarescos instrumentos e das desafinadas vozes dos cantores é de ensurdecer e dura longas horas, mas tambem porque de quando em vez, do seio dos frequentadores saem voz em grita, palavras obcenas e ditos picantes pelo sal attico dos bordeis, em que são apanhados, para serem lançados á todos os ventos.

Nestas condições, é intuitivo que taes divertimentos não podem, não devem ser mais tolerados, urgindo que a policia use dos meios ao seu alcance para cohibil-os na cidade e seus arrabaldes, contribuindo d'est'arte para diminuir o numero das tantas causas motoras da criminalidade entre nós.

Ha tempos, indicamos um *maracatú* que costuma reunir-se quasi no extremo norte do cáes de Apollo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife; hoje temos noticia exacta de dous outros, dos quaes os visinhos teem as mais crueis recordações. Juntam-se estes na freguezia da Boa-Vista, um na rua do Giriquiti, outro na rua do Atalho.

Neste ultimo, ante-hontem, houve grande assuada e barulho, chegando a apparecerem diversas facas de ponta.

Felizmente não se deram ferimentos, mas não esteve longe de assim acontecer.

Urge, repetimos, providenciar em ordem á que cessem, desappareçam tão selvagens instrumentos; e o Sr. Dr. chefe de policia, que volveu suas vistas contra as casas de tabolagem, deve tambem dirigir sua attenção para os *maracatús*.

Bibliotheca Provincial. — Frequentaram esta repartição durante o trimestre de janeiro a março 1,763 leitores, que consultaram 2,025 obras em 2,141 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

Jornaes e revistas 1,078 obras, contendo 1,078 volumes; litteratura 674 obras, contendo 700 volumes; direito 82 obras, contendo 141 volumes; medicina 39 obras, contendo 59 volumes; philosophia 33 obras, contendo 34 volumes; geographia 31 obras, contendo 34 volumes; historia 27 obras, contendo 27 volumes; encyclopedia 23 obras, contendo 26 volumes; religião 11 obras, contendo 11 volumes; mathematica 9 obras, contendo 11 volumes; linguistica 9 obras, contendo 10 volumes; politica 3 obras, contendo 3 volumes; historia natural 2 obras, contendo 3 volumes; economia politica 2 obras, contendo 2 volumes; bellas-artes 1 obra, contendo 1 volume; chimica 1 obra, contendo 1 volume.

Instituto Archeologico e Geographico.—Quinta-feira (30 do corrente), ás 7 horas da houte, deve haver sessão ordinaria.

Impostos geraes.—A recebedoria de rendas procede a cobrança dos impostos: de 5 % sobre a lotação dos officios de justiça do fôro do Recife, á contar do 1.º de novembro de 1879; e o predial; ambos elles livres de multa até o fim de junho.

A Idéa Nova.—Sob esse titulo acaba de encetar-se, nesta cidade, a publicação de um periodico redigido pelos Srs. academicos Clodoaldo de Freitas, Clovis Bevilaqua, e J. I. Martins Junior.

City of Pará. - Este vapor, da companhia americana, tendo sahido do porto de Nova York á 7 do corrente, só pode aqui tocar á 24.

Loteria da provincia — Amanhã, 18 do corrente, se extrahirá a loteria 31ª, em beneficio do Hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de abril de 1880, na 1.ª secção—em Palmares.

DECADAS E MEZ	TEMPERATURA MEDIA	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
1.ª decada	[illegible]	2.51	28.60	8	23.00	10	5.60
2.ª decada	[illegible]	3.49	29.50	19	[illegible]	17	[illegible]
3.ª decada	[illegible]	3.00	28.50	21	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mez	[illegible]	3.00	28.86	[illegible]	22.70	[illegible]	6.10

THERMOMETRO CENTIGRADO

DECADAS E MEZ	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)
1.ª decada	84.87	21.20
2.ª decada	84.92	21.50
3.ª decada	87.50	21.75
Mez	85.76	21.48

PSYCHROMETRO

DECADAS E MEZ	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA)	DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVUADOS
1.ª decada	93.80	[illegible]	3	8	0	3	8
2.ª decada	34.60	[illegible]	5	6	0	1	3
3.ª decada	133.80	[illegible]	5	10	0	0	5
Mez	262.20	17	13	21	0	4	16

ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA

DECADAS E MEZ	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada	0	3	9	0	2	0	0	0
2.ª decada	3	0	9	0	2	1	0	0
3.ª decada	1	1	10	2	0	1	0	0
Mez	4	4	28	2	4	2	0	0

DIRECÇÃO DOS VENTOS

NOTA:

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

1	2	3	4	5	6	7 a 13	17
31,00	2,60	4,00	6,60	42,00	2,00	2,60 5,60	9,60

18	19	20	21	22	25	27	28
5,20	10,00	4,20	48,60	40,00	26,80	3,20	15,20

A maior tensão observada foi de 23,87 e a menor de 17,27.

O maior grão de humidade média foi de 92,00 e o menor de 70,00.

Relampagos á noite nos dias 3, 4, 8, 9 e 28.

Foi maior 158ᵐᵐ,10 a quantidade de chuva cahida durante este mez, do que a cahida em abril de 1879.

Leilões—Hojo realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 10 horas, na rua Larga do Rosario n. 40, de moveis, louça, vidros, tapetes, espelhos, relogios, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no Forte do Mattos n. 15, de 80 barricas com cemento.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 43 na rua de Vidal de Nêgreiros: ás 11 horas, no trapiche Avila, por liquidação, de 10 saccos com feijão, 114 com milho, 466 com farinha.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de joios de ouro e de brilhantes, e de obras de prata.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, piano, musicas, etc.

Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no largo do Corpo Santo, trapiche Barbosa, de 200 saccos com feijão.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Equateur	do sul	a 20
Ville de Santos	da Europa	a 23
Magellan	da Europa	a 23
City of Pará	de New-York	a 24
Ville de Bahia	do sul	a 25
Neva	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Cordillera	do sul	a 28
Mondego	do sul	a 29
Pará	do norte	a 30

Hospital Pedro II—Movimento do dia 10 ao dia 16 do corrente:

Existiam 713, entraram 120, sahiram 95, falleceram 30, existem 708.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 708, sendo 441 homens e 267 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 8 1/4, 8, 8, 8 1/4, pelo Dr. Moscoso.

A's 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 2/4, 9 1/4, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro.

A's 6 1/4, 7 1/4, 7, 7, 7, 7 1/2, 7 6/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9, 9, 9, 8 1/2, 9, 9 1/2, 9, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias.

A's 8, 8 1/2, 9 1/2, 9, 8 3/4, 9 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 9 1/4, 9, 8 1/2, 9 3/4, 9 3/4, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

A's 7 1/2, 7 1/2, 8, pelo Dr. Matheus Vaz.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias na semana finda:

Existiam 39, entraram 10, sahiram curados 10, falleceram 2, ficam em curativo 37; sendo 19 á custa desta pia instituição, 5 de 1ª classe, 7 de 2ª e 6 de 4ª classe particular.

Está de semana o mordomo Miguel Carlos Cardoso.

Passageiros—Sahidos no vapor brasileiro *Espirito Santo* para os portos do sul do imperio:

Acylino Muniz de Pinho, Francisco de Paula Sobrinho, Numa Pompilio e 1 criado, Joaquim Soares Barbosa, Manoel Brindel de Castro, padre Frederico de Almeida e Albuquerque, Francisco Alexandrino da Silva Rego, João Eugenio Barbosa Coelho e 1 criado, Eduardo Stok, José Libanio da Silva Monteiro, Henrique da Silva Ferreira, Estevão Accioli Lins, Jeronymo Accioll de Gusmão Lyra Cypriano Francisco das Chagas, Laurindo José Francisco da Silva, soldados Manoel Jacintho e Manoel Francisco, José Pereira da Silva, Rozalina Maria de Athayde, 46 escravos a entregar.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 16 de maio:

Existiam presos 374, entraram 11, existem 385, a saber: nacionaes 335, mulheres 7, estrangeiros 8, escravos 35. — Total 385.

Arraçoados 339, sendo: — Bons 325, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Felix do Nascimento.

Vicente Ferreira Alves do Monte.

Cemiterio publico.—Obtuario do dia 14 de maio de 1880.

Amelia, parda, Pernambuco, 8 dias, Recife; convulsões.

Joaquim Dias de Brito, branco, Portugal, 40 annos, casado, idem; pneumonia.

Francisco José Machado, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, idem; tumor na uretra.

Delmira, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; tetano expontaneo.

Luiz Frederico B. Lima, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, idem; tisica pulmonar.

Benedicta, parda, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; marasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 4 annos, idem; febre.

Germana, parda, Pernambuco, 10 mezes, dos expostos; hepatite chronica.

Francisca Ignacia de Mello, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, asylo: ulceras cancerosas.

Augusto Manoel Pires, branco, Portugal, 21 annos, solteiro; Boa-Vista; cerebrite.

Luiz, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, idem; congestão cerebral.

Antonio, branco, Pernambuco, 9 dias, idem; tetano.

Agripino E. Cardoso Ribeiro, branco: Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

Rosalina Maria da Silva, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; idem.

Francisco F. da Silva, branco, Portugal, 47 annos, casado, idem; idem.

João Brasiliano, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, idem; cachexia.

Graciliano F. Pompeu, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, idem; idem.

Anacleto, preto, Pernambuco, 80 annos, solteiro, idem; anemia.

Maria, parda, Pernambuco, 4 annos, idem; bexigas.

José Gonçalves Jacob, branco, Ceará, 18 annos, solteiro, idem; pneumonia.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Manoel José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado; gastrite.

— 15 —

Antero, preto, Africa, 40 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Bento José Bernardo, branco, Portugal, 62 annos, casado, idem; anazarca.

José Tavares da Conceição, preto, Pernambuco, 52 annos, solteiro, idem; indigestão.

Eufrazia C. Amancia Figuerredo, branca, Rio Grande do Norte, 36 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Correia de Mello, branco, Portugal, 56 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulceras gangrenozas.

Joaquim Baptista dos Santos, pardo, Pernambuco, 43 annos, viuvo, idem; idem.

Manoel José, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; bexigas.

Francelina Maria da Paixão, preta: 50 annos, solteira, idem; idem.

Henrique, pardo, Pernambuco, 9 annos, idem; cachexia palustre.

— 16 —

Felix Miranda, branco, Italia, 29 annos, casado, hospital Pedro II; febre amarella.

João Baptista Jully, branco, França, 40 annos, solteiro, idem; idem.

Antonio José Joaquim, preto, Pernambuco, 40 annos, viuvo, idem; bexigas.

Luiz José dos Santos, pardo, Ceará, 25 annos; solteiro, idem; congestão cerebral.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só poderão ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua Largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo ó peito (quasi sempre em poucos minutos, e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demor, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica é unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Dr. José Diniz Barreto

Disse o Sr. Dr José Diniz, em um artigo publicado no *Jornal do Recife*, de 8 do corrente, « *sei de lentes da escola normal que alli se ensina um certo numero de pontos em que os alumnos mestres devem fazer exame infallivelmente no fim do anno.* »

Convocado pelos professores da Escola para declinar o nome de qualquer delles que lhe fizera semelhante revelação, volta no *Jornal do Recife* de 13, dizendo « o Sr. Dr. José Rodrigues perante mim e os demais membros da commissão disse: que não só *se davam os pontos, em que os alumnos deviam fazer exame*, como que disso não guardava reservas... »

Comparados os dous trechos se vê logo que o Sr. Dr. José Diniz no primeiro emittira uma proposição e no segundo emittira outra bem diversa; porque *ensinar-se um certo numero de pontos em que os alumnos mestres devem infallivelmente fazer exame* não é a mesma cousa que *darem-se pontos em que os alumnos deviam fazer exame.*

Entretanto, peço licença e muitas desculpas para dizer que o Sr. Dr. José Diniz esqueceu-se de algumas de minhas palavras e das circumstancias que me obrigaram a fazer essa declaração, ás quaes muito esclarem o assumpto.

Vou enunciar o que attesta minha memoria.

Por occasião de dirigirem alguns membros da alludida commissão (não me lembro quaes) graves censuras aos professores da Escola, em geral, (excepto eu, já se sabe) por não saberem ensinar, e por *ensinarem por pontos*, eu disse que todos meus collegas eram profissionaes nas materias, que estavam ensinando que todos eram muito zelosos e interessados no aproveitamento dos alumnos e nos creditos e prosperidade da Escola; e que alli não se ensinava *por pontos*; o que se fazia, e o que eu fazia sem reservas, porque entendia ser conveniente ao ensino, *era, depois de lidas as materias, dar um certo numero de questões para os alumnos se exercitarem, e dos quaes eu tirava os pontos para exames.*

Isto disse; isto tenho sempre feito, e pretendo fazer, emquanto não for convencido de que é contrario ao meu dever, e isto foi approvado pelos que tomaram parte na conservação, dizendo que não se referiam a mim, nem no facto que eu declarava, mas a outros professores que procediam diversamente.

Era natural que eu não fizesse confidencias contra mim.

Cabe-me tambem a vez de appellar para a memoria do Sr. Dr. José Diniz, em cuja palavra e sinceridade muito confio, e para meus ex-alumnos, que poderão francamente declarar se eu lhes *ensinara por pontos*. Entre elles deverá existir algum, que não me vote afeição, para não ser tolhido em sua liberdade de dizer a verdade.

15 de maio de 1880.

José Austresegillo.

Ao publico

Na discussão que sustenta o Sr. Dr. José Diniz Barreto sobre o ultimo concurso para o magisterio primario ha sido meu nome invocado por mais de uma vez, e assignei mesmo um protesto contra uma das asserções contidas em um daquelles artigos. Passarei pois a satisfazer ao appello que me fez o Sr. Dr. José Diniz tendo diante dos olhos sómente a verdade dos factos que me dizem respeito.

Divergi dos demais professores da escola, na interpretação dada ás seguintes palavras do Sr. Dr. José Diniz, que motivaram o protesto que assignei: —Sei de lentes da Escola Normal que alli se ensina um certo numero de pontos em que os alumnos mestres devem fazer exame infallivelmente.—

Divergindo pois da maneira porque os professores da escola interpretraram aquellas palavras, mas não confiando na minha fraca intelligencia, assignei o protesto, ao qual o Sr. Dr. José Diniz respondeu no *Jornal* de 14 do corrente, do modo seguinte:

« Eu não disse que na escola só se ensina por pontos, é falso; disse e provei que ensina-se um certo numero de pontos, etc. »

Fica assim explicada a minha divergencia e a minha assignatura no protesto.

Nesse ultimo artigo escreveu ainda o Sr. Dr. Diniz: — « O Sr. professor Mello declarou-me, sendo por mim perguntado á tal respeito, que dava-se um certo numero de pontos aos alumnos mestres d'entre as materias lidas e explicadas durante o anno, para com antecedencia elles saberem sobre o que fariam exame. »

Não tomei nota das palavras que então proferi; não duvido mesmo das palavras que o Sr. Dr. José Diniz affirma ter-lhe eu dito, pois em muitas occasiões tenho com elle e com outras pessoas conversado sobre a Escola Normal, concursos, etc.; nem me esquivo finalmente de assumir a paternidade do enunciado daquellas proposições, por ser isso justamente o que se tem dado na Escola Normal, como facilmente se explica.

Nas cadeiras em que não é possivel vencer toda a materia durante o anno, só se offerece á congregação um certo numero de pontos que não abrange todo o assumpto que deveria ter sido estudado, ficando sabendo os alumnos, e com antecedencia, que só farão exame na parte por elles estudada, durante o anno, porque só foi formulado um certo numero de pontos que não abrange toda a materia.

E' contra este modo de proceder que por vezes me tenho manifestado, até em congregação, pois entendo que devendo os alumnos-mestres submetter-se a um concurso, no qual não se deve fazer semelhante selecção, aconteceria necessariamente que deixarão de responder a muitos dos pontos do programma. Entretanto tenho cedido a tudo isto por se me ter convencido de que até nos cursos superiores assim se procede.

Fique por tanto sabendo o publico que na Escola Normal não se ensina por pontos, como muita gente vai deduzindo do que se ha escripto. E' presumir e concluir demais. Se porém na Escola Normal se dá ou se tem dado pontos, como disse o Sr, professor Liberato, então a questão é outra, e neste caso convém que o collega seja mais claro. Para mim a proposição que avançou aquelle professor é contraproducente, porque se seu filho dous mezes antes do exame estudava os pontos, porque não póde fazer exame e ser approvado e abandonou o curso no fim de dous annos?

Quem avança proposições daquella ordem está na rigorosa obrigação de proval-as, e eu espero que o collega o fará porque envolveu a todos os professores da escola, em cujo numero me acho, sob pena de consideral-o sem criterio nos seus escriptos.

Antes de terminar devo tornar bem saliente que durante o tempo que leccionei pedagogia no curso foi sempre lido todo o compendio, e consultados alguns expositores. Os alumnos do segundo anno (que não faziam exame), davam lição e recebiam as explicações; os do terceiro anno escreviam todo o compendio em dissertações, cujas theses eram os capitulos do proprio livro, sendo, quando possivel, isso mesmo repetido na tribuna em forma de prelecção.

Os pontos que sempre offereci em congregação devem existir na secretaria, e delles se póde verificar que cada um daquelles pontos abrange materia do principio, do meio e do fim do livro.

Tenho respondido por mim e quanto a mim.

Recife, 17 de maio de 1880.

Vicente de Moraes Mello.

Escola Normal

Ainda não li um so artigo da serie que publica o Sr. Dr. José Diniz no *Jornal do Recife*, em resposta a certas affirmativas que se encontra no discurso do Sr. deputado Ayres Gama, em relação ao ultimo concurso de primeiras lettras.

Tenho ouvido dizer, porém, que aquelle illustre professor se propõe a mostrar, que os alumnos da Escola Normal não fizeram boas provas, e que só a isso se deve attribuir o máo resultado do exame e não á rigor e má fé dos examinadores.

Sem ter visto essas provas, estou de accordo com o Sr. José Diniz, sem todavia lançar ao index o discurso do Sr. Ayres Gama.

Estou de accordo com o Sr. José Diniz por duas razões capitaes: 1º porque, só depois de 7 ou 8 annos de completa abstenção, não sei se com manifesta infracção da lei, se ordenou o alludido concurso; 2º porque não ha em Pernambuco quem seja sufficientemente instruido para fazer exame de primeiras lettras, com probabilidade de obter uma cadeira no magisterio; e ainda mais para examinar e conhecer de todas as materias, e dar parecer fundamentado sobre as provas.

Durante aquelle periodo a Escola Normal passou por muitas reformas. O seu plano de estudos foi modificado e alterado, segundo o modo de ver de alguns presidentes, sempre *autorisados* pela assembléa legislativa provincial. E agora mesmo que se acha de novo *modificado*, pelo regulamento de 7 de abril do anno passado, comprehende o plano: lingua nacional, grammatica, orthoepia e orthographia, estudo dos classicos, recitação, arithmetica elementar, metrologia, desenho linear, sciencias naturaes, physica e chimica, pedagogia, didactica, direito natural, leitura expressiva, lexicologia, syntaxe, redacção, composição, analyse, instrucção moral e civica, geometria, agricultura, geographia, historia universal, historia particular de Pernambuco, topographia desta provincia, methodologia, legislação do ensino, direito publico, analyse da constituição do imperio, declamação, estylo, analyse phonetica, calligraphia, estudo das *lettras de phantasia*, desenhos topographicos, calculo mental e escripto, curso de historia nacional, geologia, hygiene popular e escolar, musica vocal e instrumental, canto choral, transposições, gymnastica, exercicios militares, etc. Foi supprimimida a cadeira de anatomia descriptiva e soccorros medicos, e creou-se a da lingua franceza.

Esta foi a *modificação* do regulamento de 7 de abril, o qual distribuio todas estas materias pelos 3 annos do curso, constando cada anno de 4 e 5 cadeiras.

Já se vê que os alumnos preparados em uma época daquelle periodo de abstenção e reformas não podiam estar habilitadas para o concurso actual, por não se acharem nas mesmas circumstancias, devendo haver nisso, segundo penso, pouco escrupulo na observancia da lei.

Os examinadores, oito dias depois do concurso, são obrigados á dar o seu parecer escripto e fundamentado sobre o merito das provas exhibidas, e segundo ellas, a commissão procede em seguida o julgamento e classificação dos candidatos.

Quero suppor que os examinadores sejam muito distinctos nas materias que professam, mas que elles estejam nas mesmas circumstancias para darem parecer escripto e fundamentado sobre o merito das provas de todas as mais que não professam, é o que duvido.

Por exemplo, o Sr. professor Tiburtino, que segundo ouvi dizer, declarou pela imprensa que uma nuvem negra de *analphabetos* apresentou-se no *concurso*, no qual tomava parte como examinador, poderá dizer porque compendio estudou a historia de Pernambuco? Saberá onde a contemporanea da provincia para conhecer as causas determinantes da successão e importancia dos acontecimentos politicos dos ultimos 40 annos, e responder aos pontos formulados pela instrucção publica sobre quem foi Pedro Ivo e Nunes Machado?

Estou certo que não sabe isso, e não admiro, porque tambem o regimento citado, que manda ensinar com particular attenção a historia da provincia, ignora que hajá compendio ou mesmo corpo de historia de Pernambuco.

Se os concurrentes são *analphabetos* por isso, como se arranjaria o Sr. Tiburtino no seu parecer fundamentado sobre quem foi Luiz do Rego, que os concurrentes não souberam responder?

Quem foi Luiz do Rego!...

Se o Sr. professor só o conhece como marechal de campo e capitão general de Pernambuco, de bom ou máo caracter, como queira, certamente não estará muito distantes dos concurrentes. Mas os homens não fazem as épocas, e se estas é que apresentam os homens em condições historicas e não previtas, então digo-lhe que não conhece a Luiz do Rego ou a historia desse tempo, e neste caso todos andaram á bolina.

Tem-se feito espalhar os erros dos concurrentes, mas não se procurou ainda publicar o parecer *fundamentado* dos examinadores sobre o merito das provas exhibidas.

Não quero fazer côro com o que por ahi se diz, isto é: que o concurso foi tão desastrado para os examinandos como para os examinadores; mas acredito que, se isso succedeu, a causa desse máo successo está em outra parte: nas exigencias inconsideradas do regulamento que converteu a Escola Normal n'uma especie de universidade, e o examinador de primeiras lettras n'um sabio.

No entretanto, quando assim procede com tanto rigor por um lado, entrega por outro, desasadamente o ensino publico á sujeitos contractados, sem idoneidade e até á alumnos reprovados nos primeiros annos da Escola Normal. Eis ahi explicadas as razões, porque disse que estava de accordo com o Sr. Dr. José Diniz.

Pela publicação do Sr. Dr. Alvaro Uchôa, no *Diario* de 15, vim saber que o mesmo Sr. José Diniz attribue aos lentes daquella Escola o ensino por pontos, e até que o Sr. inspector geral, indo uma vez alli, encontrou sobre a banca de uma das aulas o *ponto n. 5*. Assim como que o director interpellou a um lente por esse motivo.

O Sr. Dr. Alvaro nega o facto, e admoestou aos alumnos de geographia e historia, que lhe foram exigir, como obrigação imposta ao lente, os pontos sobre que deveriam ser examinados.

O lente de geographia e historia sou eu, o facto deu-se commigo e posso affiançar que o Sr. Dr. Alvaro disse a verdade. Se o inspector geral encontrou sobre a banca de alguma aula o *ponto n. 5*, certamente não foi na minha, porque aquella exigencia destróe a asseveração do Sr. José Diniz, que não é professor de historia e geographia para corrigir as respostas dos alumnos destas disciplinas.

Tive um filho que se titulou na Escola Normal, foi meu alumno no 3º anno, podia preparal-o nos pontos; não o fiz, porque entendo que instrucção não é emprestimo, mas propriedade; deixei-o aos seus recursos e elle não foi bem succedido.

Se isto nada prova, deixemos então passar o mexerico, a intriga e a calumnia e darem conta da probidade individual sem reclamações nem protestos.

O Sr. Dr. José Diniz talvez esteja mal informado no que disse; pois se o inspector geral encontrou sobre a banca de uma aula o *ponto n. 5*, em que mais tarde os alumnos fizeram exame, que papel quer que elle represente em tudo isso? Eu faço bom juizo dessa autoridade, suppunha-o incapaz de uma connivencia criminosa ou mesmo em qualquer acto que repugne com os seus sentimentos e com o seu dever.

O Sr. Dr. José Diniz não tem razão de pensar de modo diverso, logo o *tal ponto n. 5*, é uma intriga que lhe passaram, sem attender que sob os destroços da Escola Normal ficaria, sendo o facto verdadeiro, sepultado o inspector geral.

Mas não, não houve semelhante ponto; quero crer que o inspector geral vio alguma dissertação com o numero de ordem do estudante que a fez. Tenho dado muitas vezes perguntas sobre factos historicos. E' um meio de tornar mais proficuo o estudo, além das vantagens da redacção, estylo e calligraphia. Os alumnos procuram mesmo n'aula satisfazer esse encargo, e põem o seu numero de ordem. Sem duvida foi isso que vio, se é que vio isso na minha aula, mas protesto não me servir mais desse meio de ensino.

A instrucção publica vai mal, muito mal. Não ha edificios, não ha utensilios, não ha compendios, não ha fiscalisação. Os delegados litterarios, em geral, são aquillo que já uma vez disse delles o inspector geral. E com effeito, não conheço nada mais ridiculo do que um delegado litterario que mal sabe assignar o seu nome. Melhor fôra abandonar esse systema, do que expôr o mestre á ser inutilisado por mesquinhas vinganças ou por vicios tolerados.

Os homens bem intencionados que se deem as mãos e procurem melhorar o estado da provincia. Ella se abysma por falta de instrucção, e por conseguinte por falta de meios de cada um conhecer o seu dever como homem e cidadão.

Nesta capital mesmo ella só prima pelo pedantismo. As lições das cousas estão agora muito em moda, mas no que ainda não se pensou foi no modo de tornal-as proveitosas. Para isso é indispensavel que o mestre esteja sériamente preparado; pois desde que se sabe que elle é levado á desprezar as regras abstractas para se dirigir as faculdades perceptivas da criança, e esperar para pôr em acção a razão e a intelligencia; desprezar a ordem do assumpto para seguir a marcha da natureza; ha-de-se reconhecer que essas caixinhas, com o seu conteúdo, á primeira vista, sem importancia, são bocêtas de Pandora com segredos á decifrar.

As conferencias pedagogicas são muito boas, mas é necessario que o mestre venha dizer como tem traçado no sólo virgem de um coração ingenuo a preciosa semente, donde espera colher proveitosos fructos, ou como descobrio o meio facil de transmittir ao alumno o que sabe, e não andar alli expondo, como os bufarinheiros os seus avelorios, frivolas rapsodias como mercadoria de lei. Ainda não ha muito, que um bom numero de pessoas qualificadas foi assistir a uma conferencia pedagogica, e quando se esperava que o mestre demonstrasse por exemplo, que os *Livros de Leitura* do Dr. Abilio Cesar, ou o *Novo Methodo* de ensinar a ler e a escrever do Dr. Augusto Freire, ou o de *Bacadafú* de Pinheiro de Aguiar, que tomaram por norma o de Pestalozzi, estavam longe de corresponder aos seus fins, tomou a si o *difficil* encargo de mostrar que a musica se dispõe em cinco linhas e seis espaços!

Tudo isso é desanimador. Os sacrificios que faz a provincia, na importancia de perto de 600.000$ com a verba—instrucção publica, —não estão em proporção aos 14,000 alumnos matriculados nas escolas diurnas e nocturnas, nem fazem face aos 100,000 analphabetos que vagueiam pelo seu territorio sem beira nem eira. Olhe antes para isso o Sr. Dr. José Diniz e deixe lá o concurso que naufragou. Ponha á prova os seus talentos, a sua illustração e o seu patriotismo; collabore na propaganda de tornar o ensino publico uma cousa séria, e terá com isso feito um grande serviço á sua provincia e a nossa patria.

M. Lopes Machado.

Agradecimento

Os artistas armadores desta capital vem do alto da imprensa agradecerem aos Srs. sacerdotes, artistas musicos e mais senhores que se prestaram a coadjuval-os gratuitamente nas exequias que se mandaram celebrar no dia 14 do corrente, pelo descanso eterno do seu choradissimo mestre e amigo Innocencio R. de Miranda.

Assim, vem elles penhorados por mais essa prova dos corações bondosos, offerecer-lhe os seus diminutos prestimos como artistas que são.

Ainda o dever nos impõe, que declaremos o nome do Sr. M. G. Agra, que tão dignamente nos coadjuvou com todos os seus utencilios para a decoração da igreja.

Recife, 17 de maio de 1880.

A commissão encarregada

Francisco de Salles Bezerra.

Mamede Justiniano dos Reis.

Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Joaquim Onofre M. Ribeiro.

Eleição senatorial

Approxima-se o dia em que o corpo eleitoral desta provincia tem de eleger um representante na camara vitalicia, em substituição ao finado Visconde de Suassuna.

Entre os differentes candidatos que aspiram aquella honra, consta-nos apresentar-se o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, ex-deputado geral por esta provincia, e actualmente na côrte do imperio.

Sem que desconheçamos os titulos que recommendam aos demais candidatos, que solicitam a inclusão de seus nomes na respectiva lista triplice, que tem de ser apresentada á corôa, não podemos deixar de dirigirmo-nos ao corpo eleitoral da provincia lembrando-lhe a divida de honra que Pernambuco tem contrahido para com o distincto pernambucano, cuja vida tem sido de uma constante dedicação a causa publica.

Ahi estão, para attestal-o, os seus serviços prestados por longos annos na directoria da instrucção publica, na assembléa provincial e na administração desta provincia, como seu vice-presidente; havendo-se S. Exc por tal modo no desempenho de taes cargos que, apezar da paixão dos partidos, nunca os seus proprios inimigos politicos ousaram produzir uma accusação que de leve abalasse os creditos, que para si havia criado, de um homem honrado, probidoso e illustrado.

Honrado em differentes legislaturas com o mandato de representante da provincia na camara temporaria, foi alli S. Exc. distinguido, mais de uma de vez, com os cargos de seu 1º secretario e 1º vice-presidente.

E taes são as qualidades que distinguem aquelle pernambucano, que o governo imperial não hesitou em constituil-o seu delegado, confiando-lhe a administração das provincias do Pará, Minas-Geraes e Bahia, onde ainda teve S. Exc occasião de revelar os dotes de seu espirito pela justiça imparcial que a todos soube distribuir, pela firmeza de caracter, e por seu patriotismo; promovendo a prosperidade e o engrandecimento das respectivas provincias, e provendo ao mesmo tempo suas maiores necessidades.

Não é esta a primeira vez que S. Exc. aspira um lugar n'uma lista triplice, e assim como em 1876 Pernambuco concedeu-lhe tal honra, collocando-o no segundo lugar da respectiva lista, e assim pagando um tributo devido, hoje, como hontem, deve elle ser coherente, galardoando o merito do distincto pernambucano.

Não desconhecemos as condições especiaes da candidatura de S. Exc. em uma situação adversa, mas, como a nossa questão não é de politica, e apenas procuramos distinguir o merito, ache-se elle onde se achar, não podemos deixar de recommendar ao corpo eleitoral o nome do venerando pernambucano, do verdadeiro e bem entendido patriota, daquelle cuja actividade tem sempre estado a serviço da causa publica.

Honre o eleitorado da provincia o nome do Dr. Joaquim Portella, e feliz da provincia que tiver representantes de honestidade, honradez e patriotismo como o de S. Exc.

Não somos intimo de S. Exc., e apenas lhe rendemos a devida justiça.

Um pernambucano.

A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1.º n. do jornal *A Democracia* e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos.

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de julho não consentio que ella se fizesse.

E a ultima foi na eleição de deputa-

MUTILADO

dos geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, de então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão. Recife, 3 de maio de 1880.—Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Lyceu de Artes e Officios

Tendo a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de inaugurar os trabalhos do ensino no edificio—Lyceu de Artes e Officios—, e estando disposta a seguir quanto seja possivel o plano de estudos adoptado pela Sociedade das Bellas-Artes com relação ao Lyceu de Artes e Officios da capital do Imperio, o faz publicar abaixo convidando as pessoas habilitadas, e que quizerem-se encarregar gratuitamente, como alli succede, do ensino de qualquer das materias, á declarar por escripto ou verbalmente ao director, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador n. 79, 1º andar, esperando ser attendida e desde já se confessando grata aquelles cujos offerecimentos forem acceitos e assim concorrerem para a illustração da classe artista desta provincia.

As materias que constituem o ensino, dividir-se-hão em dous grupos, secção de sciencias applicadas e secção de artes, distribuidas pelas seguintes cadeiras.

1º Grupo de sciencias.

Arithmetica, algebra, até equações do 2º grao; geometria plana e no espaço, descriptiva e stereotomia physica applicada, chimica, mechanica.

2º Grupo de artes.

Desenho de figura (corpo humano), geometrico, inclusive as tres ordens classicas, de ornatos, de flores e de animaes, de machinas, de architectura civil e regras de construcção, de architectura naval e regras de construcção.

Esculptura de ornatos, e arte ceramica. Estatuaria, gravura á talho doce, agua forte, xilographia, etc.

Pintura (estudos á tempera e de diversas tintas, mordentes, vernises, etc., processos de certos artefactos com a demonstração pratica.

Além destas haverá aulas *supplementares*, como de portuguez, francez, inglez, etc., geographia, historia patria, caligraphia etc., e complementares, como de philosophia, historia das artes e officios, esthetica, anatomia e physiologia das paixões, musica etc.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 14 de maio de 1880.

Francisco de Paula Mafra,
1º secretario.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 49
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

CURSO Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1880
CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-no.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves,

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Collegio brasileiro para o sexo feminino
N. 3 -Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE MAIO DE 1880

Não houve cotação.
Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	437:246$957
Idem do dia 17.	57:510$229
	494:757$186

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou o seguinte:

Carga do Rio de Janeiro

Café 100 saccos a Souza Bastos, Amorim & C.; 100 a Ferreira Cascão & Filho, 10 a Paulo José Alves & C, 10 a Antonio A. de Souza Aguiar.

Fazendas 4 caixas a Cramer Frey & C. Fumo 80 encapados a Julio & Irmão, 22 caixas á ordem, 10 surrões a José G. da Costa & C., 6 caixas a Balthar, Irmãos & C., 5 encapados e 1 caixa a Bourgard & C., 9 encapados, 4 caixas e 5 surrões a Papouli Irmão.

Machinas de costura 4 volumes á ordem.

Saccos vazios 180 volumes a H. Forster & Companhia.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa a Narciso, Mais & C.

Panno de algodão 10 fardos a Severino & Irmão, 6 a Machado & Pereira, 5 a A. Vieira & C.

—

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus manifestou o seguinte:

Algodão 219 saccos ao consignatario.

Feijão 71 saccos a Amorim Irmãos & C., 30 a J. F. Stael.

Milho 54 saccos á ordem.

Pedras de amolar 100 a Mendes Lima & C.

Vidros 1 barrica a José Feijó de Albuquerque.

—

Lúgar inglez *Petunia*, entrado de Terra Nova em 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C, manifestou o seguinte:

Bacalhão 2,841 barricas e 420/2 ditas.

Farinha de trigo 320 barricas aos consignatarios.

—

Patacho portuguez *Marinhas*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou o seguinte:

Couros de refugo 66.

Graixa em bexigas 2,250 kilos.

Sebo 30 barricas.

Xarque 249 900 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE MAIO

Portos do exterior

— Na barca norueguense *C. Adler*, carregaram:

Para o Canal, M. F. C. Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Eliza*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 38 saccas com 2,322 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Ligeiro*, carregou:

Para Lagos, D. A. Matheus 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, R. Pessoa 39 couros salgados com 468 kilos; Zeferino J. da Silva Pinto 424 saccos com farinha de mandioca.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Lice*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 31,055 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,539 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. C. Ferreira Rabello 5 caixas com 300 kilos de doce; A. Sabugo 7 ditas com 585 ditos de dito; M. L. Teixeira Bastos 1 dita com com 30 ditos de dito; L. Ferreira 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; A. Fradique 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Maranhão, Beltrão Junior & Rezende 20 barricas com 2.362 kilos de assucar branco.

Para o Pará, S. P. Tavares Cordeiro 400 barricas com 28,897 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para o Ceará, F. P. de Lima 20 barricas com 1,310 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 1,050 saccos com farinha de mandioca e 315 ditos com feijão.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 20 saccos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	29:622$380
Idem do dia 17	799$770
	30:422$150

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	93:796$798
Idem do dia 17	8:627$132
	102:423$930

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	2:529$668
Idem do dia 17	479$604
	3:009$272

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34
Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 - Corpo Santo—11

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
51 Rua do Marquez d'Olinda 51

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio Grande do sul—19 dias, patacho portuguez *Marinhas*, de 240 toneladas, capitão João C. Pinto, equipagem 9, carga xarque: a Amorim Irmãos & C.

Caravela—22 dias, hiate brasileiro *Alegria dos Anjos*, de 35 toneladas, capitão João B. dos Santos, equipagem 7, carga farinha; a Julio Irmãos.

Terra-Nova—35 dias, lúgre inglez *Petunia*, de 207 toneladas, capitão James Day, equipagem 10, carga bacalhão: á ordem.

Terra-Nova—39 dias, lúgre *Kalmia*, de 173 toneladas, capitão George, Bursell, equipagem 10, carga bacalhão; á ordem.

Bahia—7 dias, barca brasileira *Georgina*, de 300 toneladas, capitão Manoel Joaquim, equipagem 11, carga pipas; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mêsmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, carga varios generos.

EDITAES

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, acha-se em concurso, até o dia 25 de julho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

Bonets com pala, com as iniciaes C P	200
Blusas de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Calças de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim branco	200
Camisas de algodão	200
Fardetas de brim branco	200
Gorros de panno azul	200
Gravatas de couro envernizadas	200
Mantas de lã	200
Sapatos (pares)	200
Cinturões com ferragens	200
Cartuxeiras de folha	200
Patronas de couro envernizadas	200
Palas de dito	200

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880.—Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin.*

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 39, á rua do Barão do Triumpho, com 4 metros e 2 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, em armazem e com sotão, avaliada por 2:000$.

Uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 46, com 7 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha exterior, e pequeno quintal murado, com cacimba, avaliada por 2:500$000.

Uma casa terrea na rua do Occidente n. 5, com 6 metros e 50 centimetros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 4 quartos, cozinha, pequeno quintal murado, com cacimba meieira, avaliada por 1:500$000. Cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro Antonio Alves Barbosa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de maio de 1880.- Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

Edital n. 107

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas por editaes ns. 96, 103 e 106, se transfere a arrematação para as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, á porta desta repartição, a saber:

Marca TJ, n. 17.—Uma caixa, vinda do Havre pelo vapor francez *S. Martin*, entrado em 11 de março do corrente anno, contendo 180 kilogrammas de cartazes impressos em uma só côr, abandonada aos direitos pelo Dr. Sabino Pinho, no valor official de 1:200$000.

Marca SR, n. 1.—Uma caixa, vinda de New York no navio americano *Manna Lôa*, entrado em 11 idem idem, contendo 50 kilogrammas de contas impressas, abandonadas aos direitos por Fonceca Irmãos, no valor official de... 333$333.

Cincoenta e oito kilogrammas de facturas impressas em uma só côr, parte da caixa marca triangulo A. D. C. V. (no centro) n. 260, vinda do Havre no vapor francez *Belgrano*, entrado em 24 idem idem, abandonada aos direitos por A. D. Carneiro Vianna, no valor official de 386$666.

Alfandega de Pernambuco, 17 de maio de 1880:- O inspector interino, *Candido Fabricio Gomes de Castro.*

Edital n. 108

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas trinta e cinco retortas de barro, vindas de Liverpool no navio inglez *Malpa Belle*, entrado em 17 de março ultimo, abandonadas aos direitos pela impresa de illuminação a gaz desta cidade, pesando liquido 18078 kilogrammas, no valor official de 32:54 $400, se transfere a arrematação para as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de maio de 1880.—O inspector interino, *Candido Fabricio Gomes de Castro.*

— Gymnasio Pernambucano em 17 de maio de 1880.—Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Sr. Dr. Regedor, se continúa a publicar o numero das faltas dos alumnos externos, no mez de abril findo:

João Francisco Jorges, 2 em portuguez.

Antonio Reis do Sacramento Ramos, 6 em portuguez.

José Ferreira Muniz, 2 em portuguez.

Antonio Fausino da Silva Soares, 3 em portuguez.

Alfredo Aureliano Coutinho, 4 em portuguez.

Eustaquio Antonio Gomes, 11 em latim e 20 em francez.

Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, 9 em latim.

Antonio Augusto dos Santos Porto Junior, 2 em latim.

Antonio Bodrigues Moreira Cabral, 8 em em latim e 3 em francez.

Samuel Ramos de Farias, 20 em latim.

João Carneiro Leitão de Mello Junior, 9 em latim, 4 em inglez e 17 em geographia.

Manoel Joaquim Machado, 6 em latim

Joaquim Agripino de Mendonça Simões, 10 em latim e 1 em francez.

Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcanti, 9 em latim e 8 em francez.

José Rufino de Souza Rangel, 6 em latim, 2 em francez e 1 em geographia.

João Carneiro da Silva Rego, 5 em latim e 1 em geographia.

Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, 3 em latim, 5 em francez, 8 em inglez e 1 em geographia.

Julio Theophilo Pedro do Rozario, 1 em latim, 1 em inglez e 7 em geographia.

Antonio José Jacintho Ribeiro Junior, 15 em francez.

Walfrido Ercios de Britto Macedo, 2 em francez.

Antonio Vicente da Silva Cavalcanti, 12 em francez.

Jovino Elpidio do Nascimento Pereira, 2 em francez.

Basilio Alvaro de Miranda Varejão, 19 em francez e 21 em inglez.

João Baptista Wanderley, 3 em francez.

Augusto Martiniano da Cuuha Galvão, 2 em francez.

Francisco Marques de Albuquerque Maranhão, 3 em inglez.

Joaquina dos Reis Lisbôa, 6 em inglez e 3 em geographia.

Francisco da Fonseca Figueiredo, 9 em inglez, 18 em rhetorica, 12 em geographia e 20 em arithmetica.

José Anselmo de Figueiredo Santiago, 10 em arithmetica.

Bernardino de Senna Ferreira Cabral, 9 em inglez.

Antonio Cavalcanti Pina, 2 em inglez.

Tiberio Cezar Burlamaqui, 13 em inglez, 18 em rhetorica, 21 em geographia e 12 em arithmetica.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARAÇÕES

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n. 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço saber que, nos termos do aviso do ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, de 5 de setembro de 1870, e ordem da presidencia da provincia, de 7 do corrente mez, vai á praça para ser arrematado por venda, e perante a junta da fazenda, a quem mais offerecer, a 1 hora da tarde do dia 17 de julho vindouro, um terreno pertencente ao extincto aldeamento da Escada, no qual está edificado o engenho denominado Muricy, dos herdeiros de Mathias de Albuquerque Mello, contendo dito terreno 114869,42 braças quadradas, servindo de base para o preço da arrematação um real por braça, além das despezas de medição.

E para constar a quem convier lançar em dito terreno, mandou fazer o presente edital, que será publicado nos jornaes desta cidade, e affixado nos lugares mais concorridos da cidade da Escada.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de maio de 1880. — O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor

De ordem da directoria desta companhia se faz publico, que a começar com os vapores e sahir de Southampton no dia 24 do corrente a 9 de junho proximo, será estabelecido o primitivo serviço até o Rio da Prata, duas vezes por mez, seguindo os vapores á Montevidéo e Buenos-Ayres, depois de tocarem nos portos do Brasil.

— Os abaixo assignados, recebedores da recebedoria, em virtude do regulamento em vigor, e de ordem do thesouro, de 20 de maio de 1879, mandada executar pelo Illm. Sr. Dr. administrador, declaram que estão procedendo a cobrança dos impostos de industrias e profissões, predial sobre corporações de mão morta, taxa de escravos dos exercicios de 1877 á 1880; sendo que a cobrança amigavel dos referidos impostos relativos aos exercicios de 77-78 e 78-79 finda se no dia 30 de junho proximo futuro, conforme determina á ordem n. 52, de 5 de novembro do mesmo anno.

Recife, 15 de maio de 1880.
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
Luiz Machado Botelho.

OBRAS MILITARES

Havendo credito para proceder-se a execução das obras do quartel de cavallaria, orçadas em 2:950$695, e as do quartel do Hospicio, orçadas em 618$700, convida-se aos senhores empreiteiros a apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, declarando o nome de um fiador idoneo, na repartição das obras publicas, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã.—O capitão de artilharia,
Bacharel Marciano A. B. de Magalhães.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 17 de maio de 1880.
José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 5$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 17 de maio de 1880.
O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Recebedoria de Pernambuco
Imposto de 5 por % e predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 11 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez: assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 28 do decreto n. 9,024 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernambuco, 17 de maio de 1880.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MAIO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Affonso Peixoto da Silva Cavalcante, Antonio Monteiro Freire, Anna Antonia Bezerra Cavalcante (2), Alexandrina Maria dos Passos, Antero Ferreira de Mesquita, Aureliana Augusta de Albuquerque Figueiredo, August Nilsen, Antonio Valentim da Silva Barroca, Amaro José Lopes Canuto Netto, Alfredo Moreira Barroso de Oliveira Lima, Basilio José Pereira Vianna, Chiquinha Faria Dias, Caetano Raposo Pimentel, Daniel White, Emilia Maria dos Santos, Eusebio Wallans de Kaulins, Francisca Maria do Carmo, Francisco Eulalio Castello Branco, Francisco Gomes Tavares, Francisco Virgineo Rodrigues Campello, Felismina Honoria da Rocha, Faustino Antonio Pessoa, Francisco Correia Lima, Francisco Pinto Pessoa, Felippe da Costa Dourado, Guiseppe Limido, Giovani Orrigo, João Baptista dos Santos, José da Silva Peixoto, Joaquim Garcia do Amaral, João Pires, José de Souza Euzebio, Jacintho de Medeiros Barbosa, Jayme Lopes Villas Boas, Jardelino Gonçalves de Sena, José Affonso Rodrigues, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Luiz da Silva Guimarães & C., Luiza Maria da Cruz Sant'Anna, Manoel Antonio da Silva Rios, Melanie, Manoel Pereira de Moraes, Manoel Alves de Oliveira, Maria Candida Cabral Raposo da Camara, Maria José da Conceição, Manoel Antonio da Silva, Maria Amelia do Nascimento Pajahu, Maximiano de Souza Cousseiro, Manoel Ferreira de Faria, Manoel Pereira Lima, Manoel de Freitas Cordeiro, Pedro Epaminondas de Almeida, Rossi Allessandro, Stefano, Silvino Albuquerque Cavalcante, Sigismundo, Theophilo Modesto Soares, Anna Carroll.

Pelo encarregado do registro,
Luiz Walfrido de Carvalho.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, propriedade da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podia o vapor fazer a viagem a que ora se destina á Ilha de Fernando, porém tendo, logo que regresse, de encalhar, afim de ser externamente examinado o fundo.

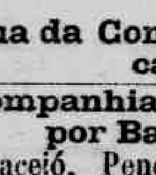
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 17 de maio de 1880.
Antonio Claudio Soido,
Inspector.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, a chegar da Bahia, segue para Lisbôa em poucos dias, por ter parte da carga prompta; para o resto, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

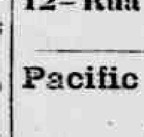
Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Para Lagos, na Costa d'Africa

A barca portugueza *Venus*, esperada da Bahia por todo este mez, seguirá para o porto cima para onde recebe unicamente passageiro; á tratar do escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

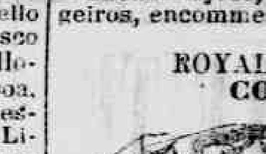
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Costa



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jaguarib*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

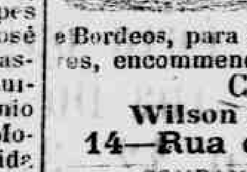
Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
MAGELLAN



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

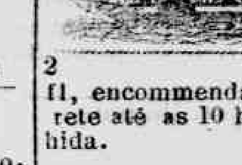
ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA



Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
FERNANDO DE NORONHA
Commandante Pinto



Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'

Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 24 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
4—Rua do Commercio—14

LEILOES

LEILÃO
De moveis, louça e vidros

Constando de 1 solida mobilia de amarello, com tampo de pedra, 1 dita dita sem pedra, jarros finos, figuras, 1 album, candieiros de gaz, tapete grande, ditos pequenos, toilette, espelhos, relogios de parede, mesa elastica de amarello, aparadores, quartinheiras, cabides, cadeiras para salla de jantar, marquezões, louça de jantar, meio apparelho de porcelana para almoço, copos, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

Hoje
TERÇA FEIRA 18 DO CORRENTE
No 1º andar do sobrado n. 40 da rua Larga do Rosario

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima, por conta de uma familia que se retirou desta provincia.

LEILÃO

De 1 piano forte, de armario, 1 mobilia de faia para gabinete, 2 bancas para jogo, 4 aparadores, 1 carrinho para menino, 3 camas de ferro, 1 dita de amarello, 1 armação toda envidraçada, 1 balcão, diversos fiteiros, 1 lote de musicas, 2 mesas para jogo, 1 varanda de ferro e muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, que serão vendidos pello agente Gusmão, para desoccupar o armazem, por ter o mesmo de mudar o escriptorio.

Terça-feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas

MUTILADO

Agente de leilões

O agente Gusmão, aviza a todas as pessoas que tiverem objectos com limites, em seu escriptorio, retiral os até o dia 18 deste mez, sob pena de serem vendidos ao correr do martello, visto o referido agente ter de mudar de escriptorio.

Agente Pestana

LEILAO
(Em continuação)

De ricas joias de ouro, prata e brilhante

Por liquidação

Terça-feira, 18 do corrente

11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, levará a leilão por ordem do Sr. Alfredo Bussier, negociante de joias da provincia do Pará, dos restos das suas joias como sejam:

Anneis com brilhantes, rosetas com ditos, pulceiras de ouro, adereços, meios ditos, voltas, caçoletas, correntes, relogios de ouro, ditos de prata, broches para retratos, anneis com letras e muitas outras obras que estatão patentes, no acto do leilão.

Agente Remigio

LEILAO

De 80 barricas com cimento Portland, marca CFR&G, avariadas d'agua do mar, em lotes, á vontade dos Srs. compradores

Terça-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche Visconde do Livramento, dos Srs. Lima e Souza, sito no Forte do Mattos n. 15

Por intervenção do agente Remigio

LEILAO

Do sobrado de um andar e sotão do pateo do Terço n. 2, edificado em chãos proprios

TERÇA-FEIRA 18 DE MAIO

ás 10 e 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

ás 11 horas em ponto

No trapiche Avila

10 saccos com feijão.
114 ditos com milho.
466 ditos com farinha.

AO MEIO DIA

no trapiche Fiuza & Filhos
165 saccos feijão marca P.
418 ditos ditos marca M.
9 ditos dito marca R.
8 ditos ditos marca C

differentes saccos com farinha.

Hoje

Terça-feira 18 de maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

(Por liquidação.)

LEILAO

De 200 saccos com feijão fradinho, em perfeito estado

Sexta-feira, 21 do corrente

ao meio dia.

No trapiche Barbosa, largo do Corpo Santo, entrada pelo Caes, em lotes, á vontade dos compradores

Pelo agente Stepple

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3o andar, por cima da typographia do Diario.

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro

Responde ou não? Que cynismo!!!

O Belisario da Miroeira.

— Na rua da União n. 67, encarrega se de fazer bolos, não só para S. João, como para outro qualquer tempo, promette se promptidão e commodidade nos preços; preparam-se sandeijas para bailes e casamentos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia; na rua do Rangel n. 31, taverna.

— Precisa-se de um trabalhador para serviço braçal; na rua do Aragão n. 37.

— Na rua Formosa n. 8 tem para alugar duas escravas, uma engomma e ensaboa, e a outra cozinha, prefere-se casa de homem solteiro ou pouca familia.

— Precisa se de um feitor para engenho e que tenha alguma pratica, querendo a pessoa dirigir-se ao escriptorio do Sr. Mauricio Temporal, na rua do S. Bom Jesus n. 45.

— Francisco Alexandrino da Silva Rego, retirando-se para a côrte do imperio, deixa encarregado dos seus negocios, em 1º lugar ao Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva, e em 2º ao Sr. Manoel Vieira Neves, e para negocios judiciaes o Illm. Sr. Dr. Francisco Altino Correia de Araujo. Recife, 15 de maio de 1880.

— O abaixo assignado faz sciente ás autoridades do termo de Barreiros, que mudou se do engenho Bocca da Matta do dito termo por ter traspassado o resto do arrendamento e vendido a safra ao Sr. João Paes de Mello, retirando-se do dito engenho no dia 1º do corrente, e acha-se morando na villa de Agua Preta, da comarca de Palmares. Villa de Agoa Preta, 6 de maio de 1880.

João Felix Nepomuceno Junior.

— Uma senhora estrangeira propõe se a dar licções de francez, inglez e allemão, desenho e pintura; a tratar na rua da Saudade numero 3.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B. C, nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa se de dous caixeiros, um de 10 a 12 annos, outro de 14 a 16, com pratica de molhados, que deem fiador de sua conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Aluga-se um gabinete com um quarto, proprio para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar; a tratar na loja do mesmo predio, Esperança.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços de casa e de rua; a tratar no sobrado da rua de S. Gonçalo n. 29.

— Roga-se ao Sr. Francisco Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, o especial obsequio de vir ao Recife concluir o negocio consciencioso começado em 21 de março do corrente anno, visto estar esgotada a paciencia.

— No dia 9 do corrente desappareceu da rua da Gloria n. 39 casa do Dr. Moscozo, um pequeno cão, cinzento, e cabeça parda, de raça escosseza e acode pelo nome de—Fox. Suppõe-se que acompanhou o carro pela rua da Aurora a Olinda, e perdeu-se no caminho: a pessoa que o levar á casa de seu dono ou der lhe noticias certas do lugar em que elle se acha, será bem recompensada.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa, bem asseiada, na Capunga, rua da Ventura n. 22, tendo um pequeno sitio com boas fructeiras, cacimba com bomba e boa agua, casa para banho, quartos para criados e feitor, e gallinheiro de pedra e cal; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga se um moleque de 14 annos aptos para todos os serviços; quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3, á rua da Penha; o 1º e 2º do de n. 25 á rua de Santa Rita; o pavimento terreo do sobrado n. 64 a rua Direita; a casa terrea á rua de S. João n. 77, e uma sala no pavimento terreo do sobrado n. 1 no pateo de S. Pedro; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piencó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Na officina de calçados á rua do jardim n. 19, precisa-se de um homem.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— Alugam se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 35$ o terceiro andar n. 21 á rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma que cosinhe engomme perfeitamente e seja bem comportada; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48: á tratar na rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

AMA Precisa se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Cruz, no Recife n. 2, segundo andar.

EAU SALLES POUR LES CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Pernambuco: ... e nos cabelleireiros e perfumarias.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as outras doenças da bexiga.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, New Bond St. W. Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & Ca.

A **VELOUTINE**

É UMA ESPECIE DE *Pô de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY Liquido em Pilulas

Os purgativos LE ROY empregam com o maior exito para o tratamento das afficções agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY ... rue de Seine, Paris

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 10

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron, Paris.

A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

PILULAS DE BLANCARD

ao Ioduro de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

... propriedades do iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas ... escrofulosas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes ... o sangue a sua riqueza e sua abundancia naturaes, provo... regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as ... lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. *Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte ... de um rotulo verde.*

Blancard PHARMACIEN rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇOES

Cuidado com as Falsificações.

EAU DES CARMES ... 14 ... PARIS RUE TARANNE Nº 14

AGUA DE MELISSA *dos Carmelitas* **BOYER**

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura:* Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidie

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

TAMAR INDIEN

GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA & Cª.

TINTURA UNICA de FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL POSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco* Franco M. da SILVA & Cª

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a **AGUA EGYPCIA**

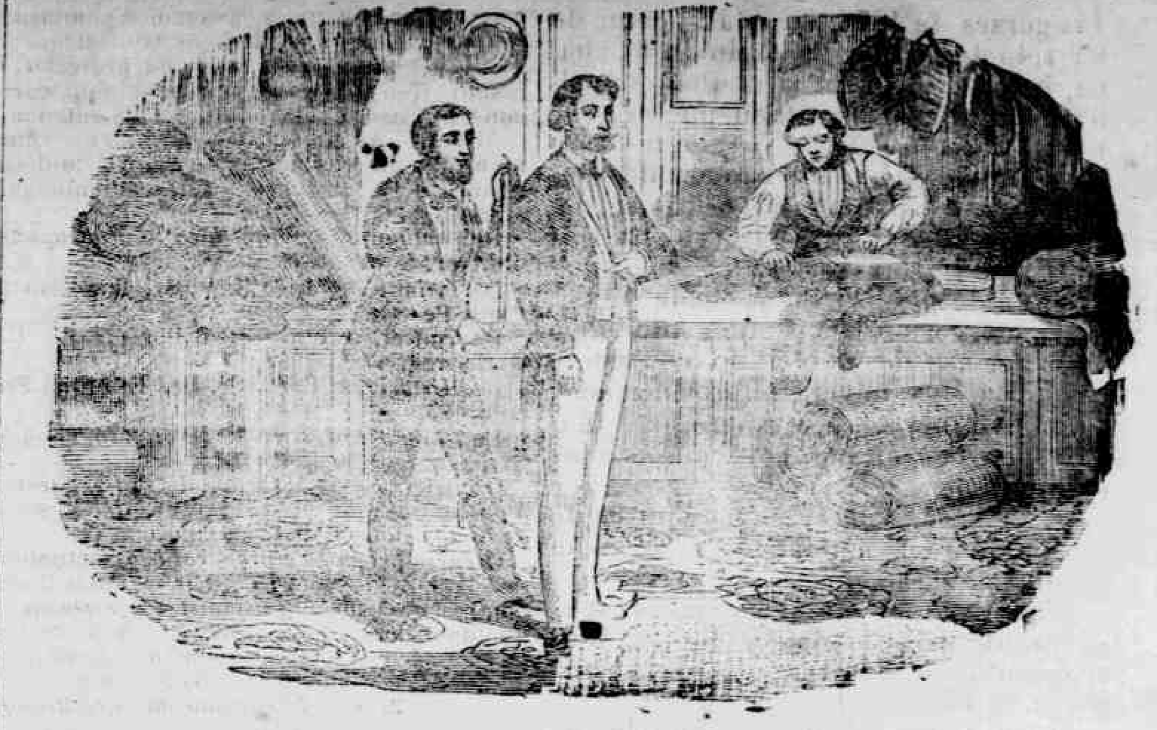
Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.



GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão a perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS DITAS PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

MUTILADO

AO 59!

Venham sem ceremonia ver como se vende barato!

Somente o 59, á rua do Queimado n. 59

Granadinas de seda preta a 300 rs. o covado!

Lãs Pompadour, padrões lindos, a 240 rs. o dito!

Ditas com listras e quadros de seda, a 500 rs. o dito! E' fazenda de 1$200.

Popelinas de todas as qualidades e preços.

Alpacas lisas, de côres finas, a 400 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, a 400 rs. o dito!

Cretones para cobertas, francezes, com defeito, a 280 rs. o dito! E' pechincha.

Ditos para vestidos, a 280 e 320 rs. o dito.

Merinós de côres, ditos pretos para luto a 1$800 e 2$000, lã preta arrendada, fazenda nova, a 500 rs. o dito.

Batistes e chitas pretas.

Casemiras de todos os preços, pretas e de côres.

Brins de côres, finos, a 360 rs. o covado.

Dito branco, de linho, a 1$400 a vara.

Casinetas superiores a 2$500 o córte, com defeito.

Bramantes de algodão, 10 palmos, a 1$400 a vara.

Madapolão americano, com 12 varas, a 3$000 a peça! Está se acabando.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PROGRESSO DO BOM JESUS

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Neste estabelecimento de Beltrão & C., além de muitos generos alimenticios que teem, e geralmente são importados de conta propria, apezar que não lhe sahe á preço mais favoravel, mas sim porque teem convicção que vendem a mercadoria tal qual a importam; motivo por que os proprietarios do referido Progresso do Bom Jesus, se acham habilitados a satisfazer qualquer pedido nas condições de bem servir.

Ultimamente chegaram para este estabelecimento excellente bacalhão Noruega, em 1|2 caixas.

Alhos grandes, de trança, ervilhas francezas em latas, azeite doce superior, em latas de 5, 10 e 15 garrafas cada lata, muito proprio para casas particulares; velas em massos de 500 grammas, proprias para carros.

Azeite doce Plagnial, garrafa de litro desse tamanho só se encontra neste estabelecimento. Latas com salpicões, de 1 e 2 kilos.

Azeite doce em garrafas do Douro. Latas com excellentes uvas muscatel.

Continuamente teem doce secco de cajú, superior. Castanhas de cajú confeitadas, superiores, e doce de calda, em barrilzinhos, de differentes qualidades. Vinho Bordeaux, em caixas, S. Julian e Medoc, que vendem barato.

Vinho do Porto, superior, em caixa e a retalho. Vinho muscatel de Setubal, em caixa e a retalho.

Vinho muscatel, do Douro, em caixa e a retalho.

Vinho Malvasia, o que ha de mais superior, em caixa e a retalho.

Champagne de superior qualidade, que vendem em caixas e a retalho.

Café lavado. Dito superior. Dito regular, bom

RAPE

DA

FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de

BRAZ & MARTINS

N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro.

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

38—RUA DA MADRE DE DEUS—38

Aonde se vende a retalho e por atacado

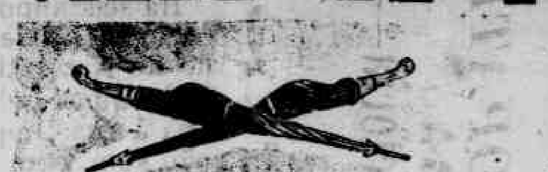
FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMAÕS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMAÕS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

A LA VILLE DE PARIZ

OLIVIERI  **IRMÃO**

N. 38—Rua do Livramento—N. 38

Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, a 4 mezes 10 % e inteirando 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.

Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.

Ditos para homem, de alpaca, barra de seda e de lã.

Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.

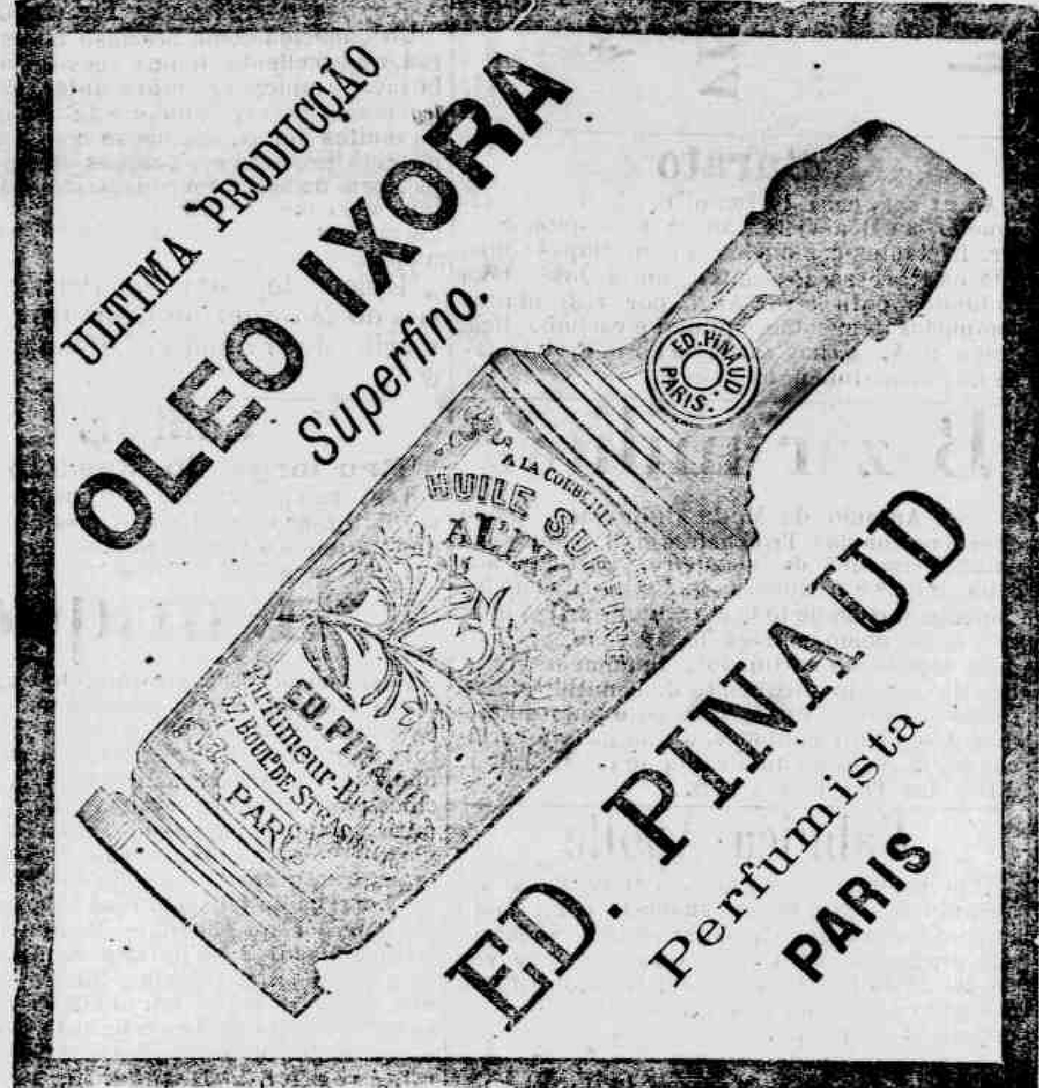
Ditos amarellos e de brim pardo, para homem.

Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.

Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.

Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.

A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.



AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **ORIZA** unicamente fabricada pela casa

L. LEGRAND, 207, rua St-Honoré, PARIS

A grande voga que teem tido os

PRODUCTOS ORIZA,

tem dado origens a numerosas falsificações ou imitações fraudulentas.

Os compradores dos productos de nossa fabricação devem ter muito cuidado, e examinarem com attenção se os productos que se lhes apresentão, se achão em caixinhas de *papel azul impresso com feixes de Espigas de arroz, e Abelhas* e revestidos:

1° **Do rotulo com a assignatura encarnada de L. LEGRAND;**

2° **Da marca de fabrica, á margem, com tres cores e a assignatura L. LEGRAND, RAYNAUD successor.**

E' preciso reparar bem se as armas representão as da *França* e da *Russia*.

Esta nova **Marca de fabrica** aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente em *Leipzig* (Allemanha), no *Rio-de-Janeiro*, em *Buenos-Ayres, Montevideo, Madrid* e em todas as outras Capitaes.

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Apparelhos Gazogeneos Continuos

DE **MONDOLLOT** FILS

PARA A FABRICA INDUSTRIAL

DAS AGUAS GAZOSAS

Emprega-se com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica, etc., etc.*

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro sem dos seos accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alevancas, experimentados em alta pressão, *guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT Fils, Ingenherio-Mecanico,

72, rua do Château-d'Eau, Paris.

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*, na casa de FRAN.co M. da SILVA e C.

LOMBRIGA

SOLITARIA

Cura segura pelos **GLOBULOS** teniafugos (*ao extracto verde de rhizomos frescos de feto macho das Vosges*) de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, E NAS BOAS PHARMACIAS DE CADA CIDADE. (*Evitense as falsificações.*)

Depositarios em Pernambuco:

FERREIRA MAIA & C.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

Em LONDRES e em BRUXELLAS

Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris,

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia .... de **OPOPANAX**
Agua de toucador .... de **OPOPANAX**
Sabão superfino .... de **OPOPANAX**
Pomada finissima .... de **OPOPANAX**
Oleo superfino .... de **OPOPANAX**
Cosmetico finissimo .... de **OPOPANAX**
Pos de arroz .... de **OPOPANAX**
Bolsinha de cheiro .... de **OPOPANAX**

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA **America**.

XAROPE DEPURATIVO DO GIBERT

Ensaios da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas syphiliticas recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc. que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais [illegible] de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelem-se contra as falsificações e exigir sobre o *carretorio* [illegible] o sello impresso com [illegible] do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — *Boutigny*

Paris, Fha BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIERE E RUA DE CLERY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris

deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phs E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco:*

FRANco M. da SILVA e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.—Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, **NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c.**, emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, **podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo, tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua Direita n. 100; a tratar na rua de Pedro Affonso numero 34.

AVISO

Roga-se aos Srs. Herminio Pontual, Antonio Teixeira Peixoto Alves Lima, para virem á rua do Marquez de Olinda n. 49, a negocio de seu interesse.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE ZED

Dr. Zed

22 & 19 r. Drouot PARIS

Em todas as Pharmacias. Em todas as Pharmacias.

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico

DO

Dr DECLAT

Contra as

DOENÇAS DA PELLE,

CATARRHOS,

ASTHMA,

TISICA,

DYSPEPSIA,

RHEUMATISMOS, ETC.

Successo incontestavel. — Cura certa.

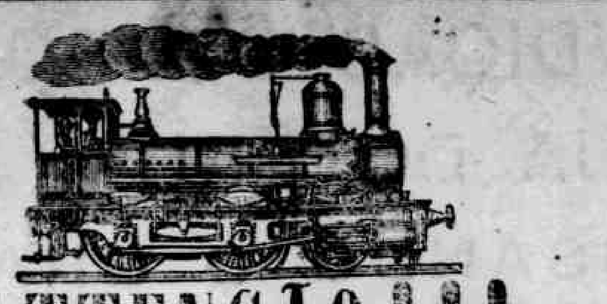
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continúa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville*.

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

***Richard Homer*,**
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

S. João

S. Pedro

e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Barato

Aluga-se a casa terrea n. B, á rua de Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, bastantes commodos e bem limpas; uma dita na travessa do Freitas, em S. José, bota os fundos para a rua Azul, por 15$, muitos commodos tem sotão, quintal e cacimba, bem limpa, n. 4; a chave acha-se no n. 6, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 2926 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (30ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (31.ª), que se extrahirá na terça-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 60ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, (30ª), vendeu os bilhetes inteiros n. 2427 com a sorte de 4.000$000 e 1768 com a sorte de 100$, e meio bilhete n. 3216 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 31ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia terça feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram, da 28.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 18 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

COZINHEIRA

Precisa-se de ama para casa de familia; na ua nova de Santa Rita n. 17, serraria.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Henrique

Fugio no dia 7 do corrente, do engenho Santa Rita, freguezia de Serinhãem, o escravo Henrique, mulato, idade 30 annos, corpo e altura regular, côr alaranjada, cabellos carapinhos, tem uns caroços nas costas, mar a de chicote, é carreiro, levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia, chapéo do chile, gosta de aguardente, e não tem o habito de fugir, é natural da freguezia do Cabo, e havido em berança do fallecido José Zeferino de Araujo, morador no engenho Bamburral do Sr. commendador José Pereira de Araujo: roga-se a quem o apprehender, de leva-lo ao engenho Caxoeira Bella (outr'ora Caxoeira Grande), pertencente ao abaixo assignado, ou ao Recife ao Sr. major Mauricio José de Torres Temporal, á rua do Bom Jesus n. 45, ou no Cabo ao Sr. Antonio José de Moraes, que será bem recompensado.

Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

Engenho

Precisa-se arrendar um engenho moente e corrente, que seja d'agua ou vapor, perto da cidade do Recife, ou na linha ferrea do Recife ao S. Francisco, entre as estações de Afogados á Ribeirão; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarto de n. 2926 com a sorte de 800$000, um meio de n. 814 com a sorte de 200$000, um meio de n. 1272 com a sorte de 100$000, outro meio de n. 3216 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte da loteria (31ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia sendo uma na rua da Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

Olhem 15$000 !!...

Aluga-se por este preço a casa terrea com 3 quartos, em bom estado, á rua do Nascente n. 24 (S. José) e tambem a da rua das Cinco Pontas n. 129: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Está fugido

Desappareceu do engenho Cordeiro, em 20 de abril de 1878, o escravo Clementino, muito ladino, mulato, de 48 annos de idade, baixo, cabeça grande, abaixa os olhos quando falla, cabello anelado e pouco grisalho, pouca barba no queixo, falla mansa e expressiva, é sertanejo capador e amansador de cavallos, tem um braço deslocado pela junta do cotovelo, mas sem defeito visivel, uma pequena cicatriz de cacetada no couro de cima da cabeça. Este escravo foi comprado ao capitão Francisco de Paula, filho do finado Clemente da povoação das Varas, consta que acha-se neste lugar com os irmãos escravos da viuva daquelle capitão, hoje retirada ao Piauhy: pede-se aos capitães de campo e demais pessoas que o façam capturar e conduzil o ao mesmo engenho que será generosamente gratificado. Freguezia da Varzea, 11 de maio de 1880

Cavallos furtados

Em a noite de 10 para 11 do corrente furtaram do cercado do engenho Arariba de Baixo, na comarca do Cabo, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um mellado com crinas brancas, muito novo, andador baixo, inteiro, com o ferro J. L. G. F. na anca direita, foi ferrado ha pouco tempo.

Outro rosilho, poltro de primeira muda, bem feito, com uma belide no olho esquerdo, ferrado ha mais de anno com o mesmo ferro, e no mesmo lugar. Recommenda-se a apprehensão destes cavallos ás autoridades policiaes; e se algum particular os apprehender e trouxer ao engenho acima referido, ou entrega-los no Recife, á rua do Commercio n. 44, será generosamente gratificado. Tambem se gratificará a quem der noticia certa do lugar em que estiverem os ditos cavallos.

Cavallos furtados

Desappareceram na noite de 9 para 10 de maio, do engenho Santa Rosa, dous cavallos, sendo um rudado rôxo, igualando, gordo, frente aberta e pé direito branco, com pouco carrego. O outro rodado russo, de 10 annos, carrega baixo, com marca de cangalha, descarnado, mas de bom corpo, ambos inteiros; quem apprehende-los e leva-los ao dito engenho, em Ipojuca, será generosamente gratificado.

Plissés

Faz se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 60ª parte da loteria [30ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 14 do corrente, um quarto n. 2926 com a sorte de 800$000, além de outros de 32$000, 16$000 e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 28ª parte da loteria [31ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 18 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

500$000

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, vende uma escrava de meia idade, que desempenha bem o diario interno de uma casa; na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

Attenção

Um interessado offerece 50$000 a quem provar que Pedro José Bezerra Cavalcante foi escravo ou seus descendentes.

Leiam e previnam-se

Pede se aos Srs. Manoel Monteiro da Cunha, Joaquim de Pontes Marinho, José Pereira Guimarães Sobrinho, Francisco Lino de Souza Coutinho, Antonio Francisco das Chagas, José Tavares Estima, Manoel Claudio da Silva Guimarães e José da Silva Neves, a bondade de mandarem ou virem á rua do Vigario n. 10 e 17 a negocio de seus particulares interesses.

FUGIO

da cidade da Parahyba do Norte, no dia 14 de março proximo passado, o preto escravo de nome João, crioulo, tendo os signaes seguintes: idade 50 annos, côr preta, cabellos e barba já pintando, pés apalhetados, os dedos rombudos, pernas finas, calcanhares foveiros, costuma andar de alpercatas, tem signaes de andar com ferros por fujão, intitular-se ha retirante: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo de o pegarem e levo-lo á mesma cidade ao seu senhor José de Oliveira Diniz, ou na rua do Brum n. 62, padaria, que será generosamente gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 67.

Tinta Blu Black

Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

Fumo de Minas, picado a 1$ e 1$200 o kilo

VENDEM BOURGARD & C.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa e Francisco Victorino de Almeida Santos, declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Alves da Costa & Santos, estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 39 e 41, com armazem de xarque e molhados, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seus lucros, e ao socio Alves da Costa ficando a pertencer-lhe todo o activo e unico responsavel pelo passivo contrahido pela referida sociedade. Recife, 1º de maio de 1880.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Aluga se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Costureira

A' rua de S. Francisco n. 23 faz-se toda e qualquer costura para senhoras e meninos, quer simples, quer por figurinos, garantindo-se perfeição de trabalho e modicidade de preço.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canutilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

100$000

Na noite de 11 do corrente mez furtaram do cercado do engenho Tiúma, na freguezia de S. Lourenço da Matta, tres burras, pertencentes ao proprietario do mesmo engenho, sendo duas castanhas e uma de côr arroxeada, e estão ferradas sobre um e outro lado da anca, com a marca T e C; sendo que a de côr arroxeada e uma das castanhas, a maior, tem a marca quasi sobre as costellas: pede-se, pois, a attenção das autoridades policiaes, e roga-se a quem quer que as possa apprehender, que as faça conduzir ao referido engenho, que será recompensado com a quantia acima mencionada: assim como se gratificará generosamente a quem der noticia exacta a respeito.

Engenho Tiúma, 15 de maio de 1880.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 34.

CRIADA Precisa-se de uma que engomme: na rua do Rangel n. 9, padaria.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar e engommar; na rua da Praia n. 26 A.

VENDAS

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: aprontam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Engenho

Vende-se o engenho S. José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embarque: a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Registro

Vende-se um registro de oito luzes, muito barato: na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

— Vendem se duas casas de taipa, cobertas de telha, na rua do Castello ns. 3 e 5, no povoado do Barro, a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

Vende-se

a armação da taverna sita ao largo do Mercado Publico n. 9, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, tem grande quintal e bastantes commodos; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se a taverna do largo da Santa Cruz, esquina da rua do Sebo, muito bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, o motivo do dono vender é ter mudado de negocio; a tratar na padaria n. 1 ou no mesmo largo n. 16.

E' para vidrar

ZARCÃO N. 1

Vende se em grosso e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte, por ter grande quantidade; na rua da Imperatriz numero 37.

Tres estrellas

COGNAC

Muller Fréres (França)

Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco
Maia, Pacheco & C.

— Vende-se um preto de nação, proprio para botar sentido em um sitio, por 200$000: quem precisar dirija-se á rua do Caldeireiro n. 62. Na mesma casa vende-se uma preta boa quitandeira, e que cozinha, por 600$000.

— Vende-se ou troca-se uma casa terrea á rua de Marcilio Dias: quem pretender, dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 10, que se dirá quem é o dono: sendo por troca prefere-se na Boa-Vista.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade. lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES pretos e atartarugados.

BRINCOS de tarracha. variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapèos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras. imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Maça para bolo

Na rua do Rangel n. 42, vende-se maça para bolo, a 500 rs. a libra.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic... ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu ...mpleto e variado sortimento dos se... tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ...dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente. grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se uma taverna e garapeira, sita barreira do Giquiá, freguezia de Afogados propria para um principiante, com casa para familia e grande quintal com arvoredos: a tratar no becco do Quiabo, na mesma freguezia, com Francisco Ferreira Bastos.

Bom negocio

Na rua da Roda n. 62, se dirá quem vende um estabelecimento central e bem collocado, sendo que a natureza de seu ramo é um dos melhores da época actual, e seu preço convida até mesmo a quem tenha pequeno ou grande capital.

Fumos do Para, Amazonas e Estados-Unidos

A Martina. fabrica Havana, á rua da Imperatriz n. 49, recebeu pelo ultimo vapor americano alguma remessa de fumos Maryland, Rio Negro e Borba, que vende em pequenas porções á vontade dos compradores.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

N 20

RUA 1° DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhoras como meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas boudeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Armação

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a $300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ a 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar á casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

E' sempre assim!!!

Além do bom sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufana-se em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:

Boas ligas para senhoras e meninas.

Lindas rendas valenciennes.

Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.

Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.

Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Miudezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.

Frasco de verdadeiro tonico, 1$.

Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.

Peças de entremeios, 400 rs.

Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.

Duzia de collarinhos para homem, 2$.

Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

20-Rua 1° de Março 20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1° de Março n. 20.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca, Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito de saboaria do Recife.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille de Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentos, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria
a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista

MADAPOLÕES FINOS

Com toque de avaria a
5$000 a peça

Vende se superiores peças de madapolão inglez, fazenda muito encorpada, com 20 varas cada peça, pelo diminuto preço de 5$000, por terem um leve toque de avaria, fazenda que val muito mais dinheiro, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

-attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagará-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

MUTILADO

JURISPRUDENCIA

A questão penitenciaria no Brasil

(Conclusão)

Combinando esses deus principios que formam a base do systema irlandez, foi apresentado para a casa de correcção um plano de reforma, que merece ser meditado pelo leitor. Refere-se elle exclusivamente á pena de prisão com trabalho, unica que pode ser cumprida naquelle estabelecimento, e divide em tres periodos o prazo de execução. No primeiro ou de punição, que deve durar oito mezes, é observada a separação absoluta, de acordo com o systema de Pensylvania ; o preso ficará encerrado na cellula donde sahirá apenas para o exercicio ou ar livre, para a lição na escola ou para os actos religiosos ; o trabalho deve ser quasi nullo, ou tal que não possa produzir distracção ao condemnado, o alimento parco, e o tratamento o mais rigoroso. O segundo, o da classificação progressiva ou correccional, regido pelo systema de Auburn, será subdividido em tres classes, inferior, média e superior ; serão outras tantas estacões distinctas por vantagens progressivas, que o condemnado poderá obter pelo seu bom comportamento provado por *marcas* ou signaes de melhoramento. Terminado este, será o condemnado transferido para outra prisão, onde dará prova de se achar corrigido para poder gozar da liberdade, depois de cumprida ou commutada a pena. Este periodo final é o da transição ou de experiencia.

Para melhor apreciação do projecto de reforma transcreverei os interessantes trechos em que foram definidos os dous ultimos periodos.

Os seguintes descrevem o systema das marcas :

« Na classe inferior elle poderá de seis em seis mezes uma visita de vinte minutos, e com o mesmo intervallo receber e responder uma carta, ; tendo sempre o direito a cinco por cento do producto de seu trbalho· A cella conterá unicamente o indispensavel para conservação de sua saúde.

« Na classe média seu alimento será melhor, poderá fazer uso do rapé, escolher os livros que quizer, receber visita e trocar uma carta de tres em tres mezes, com direito a dez dor cento do producto do seu trabalho.

« Na classe superior poderá trazer as barbas e os cabellos á sua vontade ; ser-lhe-ha permittido nas horas de recreio trabalhar exclusivamente para sua familia ; nas de trabalho, durante os pequenos intervallos destinados ao descanso, poderá conversar com os seus companheiros, estando presente o mestre da officina ; adornará sua cella com quados e outros objectos de gosto : terá um pequeno terreno para cultivar ou plantar um jardim, que lhe sirva de distração ; será admittido como inspector de turma, ou occupará outros lugares de confiança, se assim resolver o director ; e finalmente, poderá receber e escrever uma carta, e receber uma vizita de mez em mez, com o direito a vinte por cento do produto de seu trabalho.

« Mas para passar da classe inferior á média, precisa ganhar cento e oito marcas, e nesta outraz tantas, para ser admittido no superior.

« Em cada mez não póde elle obter mais de nove marcas : sendo tres por optimo comportamento ; tres por maxima applicação ao trabalho ; e tres por extraordinaria attenção aos estudos.

« Essas marcas serão reduzidas a duas em cada ramo de melhoramento correccional, se as notas forem puramente bôas ; e a uma unica marca, se forem apenas soffriveis ; tudo conforme a seguinte tabella :

	Optimo	Bom	Soffrivel	Não qualificados
Comportamento	3	2	1	0
Trabalho	3	2	1	0
Estudo	3	2	1	0
	9	6	3	0

« Assim o melhor condemnado, o que houver attingido o maior grão de correcção não ficará menos de um anno na classe inferior e de outro anno na classe média, porque só em 12 mezes conseguirá 9 multiplicados por 12, ou cento e oito marcas ».

O terceiro periodo foi da seguinte forma accommodado com a nossa legislação :

« Nesse periodo o trabalho será em commum e a conversação livre nas horas de recreio e nas officinas, que serão dirigidas sob sua responsabilidade, pelo preso de maior confiança.

« O sentenciado continúa obrigado ao trabalho dentro do recinto do estabelecimento ; mas ser-lhe-ha permittido fazer as roupas que anteriormente usava, deixados os vestuarios e distinctivos, que se empregam no segundo periodo ; não haverá mais prisão cellular, sendo os dormitorios em grandes salões, onde as camas podem ficar separadas por ligeiras divisões.

« Os presos poderão ser visitados em dias determinados da semana ; escrever ou receber cartas em qualquer tempo. Terão um terreno separado, para jardim ou cultura, a que queira applicar-se nas horas de recreio.

« Poder-se hão instituir palestras, em que discutam e se occupem de qualquer assumpto util, observadas as regras que se julgarem convenientes.

« Aqui o condemnado terá direito á terça parte do producto de seu trabalho. A metade dessa quota elle poderá dispender desde logo, como lhe aprouver, indo a outra metade reunir-se ao peculio, que deve ter formado no segundo periodo com a parte da reserva que fôr estabelecida.

« Decorrido certo prazo, que será determinado pela duração da pena, deverá a commissão inspectora apresental-o como digno da clemencia imperial, uma vez que neste caso a remissão nunca se refira a mais da quarta parte do tempo de prisão, a que o preso estiver sujeito por sentença. »

Não terminarei este artigo sem ne novo fallar sobre os interessantes relatorios do Dr. Luiz Vianna de Almeida Valle. Abandonando vantajosa clinica, o illustre medico preferio dedicar todos os seus esforços ao engrandecimento da casa de detenção da côrte, e durante muitos annos exerceu com verdadeiro sacerdocio o espinhoso cargo de chefe daquelle estabelecimento. A sua educação litteraria, o seu genero de vida, e sobretudo os dotes do seu coração tinham-no feito o homem apropriado para a tarefa de dirigir a regeneração dos culpados, e effectivamente ella foi desempenhada com vantagem e brilho. O preso era tratado como um enfermo, e cuidadosamente estudadas todas as alterações do seu caracter desde a entrada para a cellula até a sahida da prisão. Não contente com essa paciente observação, o Dr. Valle inquiria sempre dos antecedentes do condemnado, informava-se do processo, para conhecer as condições do crime e a natureza dos moveis que o determinaram. Uma só circumstancia, que pudesse influir sobre o temperamento do preso, e explicar os seus actos anteriores á prisão, e praticados após, não escapava ao illustrado director. e assim é que constantemente estudava o effeito das variações meteorologicas e as causas physiologicas e moraes ; e até os exames craneologicos entraram no plano de suas observações. Depois, todos esses apontamentos eram com cuidado registrados, comparados, discutidos, e com elles se formavam aquelles importantes relatorios, dos quaes se destacam os de 1869, 1870 e 1872.

O plano deste trabalho não permitte a minuciosa exposição das idéas do Dr. Valle, porém eis em ligeiro esboço as conclusões a que chegou em suas meditações. O systema auburniano afigurava-se-lhe incapaz de produzir bons fructos, principalmente com os defeitos do edificio da correcção, e tanto mais improficuo quanto o regimen consagrado no decreto de 1850 achava-se em notavel desaccordo com o codigo criminal. Era preciso alargar os ambitos da legislação, e organisar o systema penitenciario sob ponto de vista mais scientifico, suprimindo, por prejudicial e irrisoria, a prisão simples ; por absurda e cruel, a prisão perpetua. E como a falta de instrucção e educação lhe pareciam os principaes motivos que determinavam os crimes, devia ser o primeiro empenho dos governos alargal-as o mais possivel. Quanto ao regimen penitenciario, as idéas do illustre penologista variaram de accôrdo com os progressos dos seus estudos ; a principio pareceu inclinar-se de preferencia ao systema cellular transformado, depois afagou a idéa das colonias agricolas como as instituições penaes que melhor se prestam á applicação das resgras prescriptas pela bem entendida philosophia do direito e pelo conhecimento da natureza physiologica do homem, mas ultimamente chegou ás seguintes conclusões, que, sendo anteriores ao congresso de Londres, pois consignou-as o relatorio de 1871, são a prova irrecusavel do adiantamento daquelle grande espirito :— « Não sei se convirá submetter todos os criminosos ao mesmo systema ; se a idade, causas do crime, circumstancias que o precederam e acompanham, caracter particular do individuo, etc., não devem ser atten didos. Um systema de transição, não sei se me explico bem, parece-me digno de estudo ; o melhoramento ou a aggravação da pena no decurso do cuprimento della, conforme indicasse o exame dessas circumstancias e o comportamento do condemnado, parecem-me aceitos pela boa razão, ou quando menos, dignos de ensaio. »

A. H. DE SOUZA BADDEIRA FILHO.

LITTERATURA

Isabellinha

HISTORIA DE UMA CHICARA DE CHA

O Sr. Jeronymo é official subalterno de uma destas machinas confusas, verdadeiros dedalos, que se chamam repartições publicas.

Diariamente saha de casa ás 9 horas menos um quarto ; escolhe o melhor lado da calçada para não estragar prematuramente o calçado, e vai para a sua prisão prender-se a uma mesa, coberta de panno verde, defronte de uma montoeira de papeis velhos, que alli se eternisam com privilegios de mumias, e de papeis novos, que olham com inveja os seus predecessores, anhelando o descanso eterno ; alli occupa-se, de quando emquando, em rabiscar alguma cousa, quando totalmente dão ha outro remedio ; segue com olhar melancolico um raio do sol, que brinca no telhado vizinho, quando ha sol, e o vôo caprichoso de uma mosca, quando lá fóra cahe a chuva.

Quando o Sr. Jeronymo era mais moço, desenhava nas costas de sua pauta a caricatura dos seas chefes ; hoje, porém o seu deleite consiste em calcular diariamente o tempo que lhe falta para o prazo da lei, escrevendo mil vezes em bellas lettras a palavra *aposentadoria*. Mas ai ! para lá chegar, ainda tem de arrastar um bom par de annos a sua cadeia, e para lá chegar com proveito, ambiciona sobretudo obter o lugar de primeiro official, que justamente se acha vago.

Este accesso torna-se para o Sr. Jeronymo um verdadeiro pesadelo ; só nelle pensa, só nelle cuida, a ponto de esquecer-se de ir fumar com os companheiros o querido cigarro, quando se eclypçam de suas mesas, para formarem em algum canto retirado o seu club critico-satyrico, no qual os chefes passam um mão quarto de hora.

Vinte minutos antes das tres, o Sr. Jeronimo principia o importante trabalho de arrumar a sua mesa ; ás vezes deixa-se commover pelos olhares invejosas dos papeis novos, sobretudo quando não são de facil solução, e empurra um ou outro para o reino das mumias ; boceja duas ou tres vezes, e por fim dá um suspiro de alegria, quando o porteiro corre e reposteiro.

Com passo quasi juvenil o Sr. Jeronymo volta então para casa ; muda a sobrecasaca official por um paletotzinho de *andar em casa*, e reparte com a sua familia seus modestos feijões.

Eis ahi a vida do Sr. Jeronymo, que só no setimo dia de cada semana soffre uma pequena alteração, salvo as intermittencias dos dias santos.

Como, porém, já disse, de algum tempo a esta parte, o Sr. Jeronymo tem o seu pesadelo ; o posto de primeiro official, que não lhe sahe da cabeça, e que o torna ainda mais massante aos olhos da Sra. Apollonia, sua cara metade.

O Sr. Jeronymo tem jus ao acesso ambicionado ; mas os militares e os empregados publicos me comprehenderão quando digo que nestas duas carreiras o empenho vale por cem direitos ; e então, como o Sr. Jeronymo precisa de um empenho para com o seu chefe, anda doudo por achar um meio de captar as bôas graças deste personagem, prestando-lhe algum serviço assignalado.

Mas, como a inspiração não costuma habitar em roda das mesas das repartições publicas, o Sr. Jeronymo tortura-se debalde... não encontra o tal meio.

Um dia, porém, a Providencia compadeceu-se do espirito atormentado do pobre Sr. Jeronymo e enviou-lhe um anjo consolador na pessoa do padrinho de sua filha Rosaura.

Durante uma partida de gamão confessa o compadre sobre os ares singulares que de algum tempo para cá andam a repuxar-lhe as feições. O Sr. Jeronymo, esmagado sob o peso de sua rocha de Sisipho, abre-se com o compadre. O amigo intimo toma ás dores do pai de sua afilhada, pensa por elle e diz-lhe :

— Ora, compadre, você não achou, porque andou procurando ao longe, emquanto o remedio está bem perto. Para captivar completamente o seu chefe, você deve preparar-lhe uma manifestação.

— Uma manifestação ?

— Sim, qualquer acto, que faça gemer os prelos, e ponha-lhe o nome em lettra de molde. Não ha ninguem, nem o mais pintado, que resista a isto.

— Mas de que acto o compadre está fallando ?

— Case o *ternos*, e me explico, porque ha muitos meios. Em primeiro lugar póde mandar fazer-se o retrato a oleo da pessôa cujas bôas graças se quer captar. O retrato sahe naturalmente favorecido, porque todo o mundo aspira a emenda a mão á natureza. Fica exposto uns quinze dias em alguma galeria, com um distico eloquente, que põe em relevo os meritos que o retrato tem, ou... poderia ter. Vem os *reporters*, que andam farejando noticias, como o diabo as almas capazes de resistir-lhe. Depois traga o dia da entrega, com musica, foguetes, cerveja e capoeiras... Tudo isto enche algumas columnas do jornal. e o obsequiado não póde resistir a qualquer pedido que o compadre lhe fizer.

— Mas, compadre, isto custa muito dinheiro...

— Já sei, e por isto não lhe serve. Ha ainda as publicações a pedido, que são mais baratas. Sob qualquer pretexto, e mesmo sem pretexto algum, você arruma uma duzia ou duas de *chapas* bem alambicadas, mostrando que o seu chefe é o modelo de todos os funccionarios havidos e por haver, e que o governo, para aquilatal-o dignamente, poderia esgotar toda a serie das condecorações de que dispõe, sem alcançar a seu fim. O essencial é pintar com a brocha, porque nos nossos tempos já não ha quem faça caso de pincelladas delicadas... Mas agora me lembro ; tambem não serve este meio : desde que na lei do orçamento ha uma verba consignada para esta especie de litteratura, os entrelinhados correm risco de ser olhado como moeda falsa. O melhor é... dar a seu chefe um baile !

No primeiro momento o Sr. Jeronymo julgou que o seu compadre havia perdido o juizo ; arregalou os olhos, sacudio tristemente os dados e atirou *quinas*.

O compadre, porém, era bom endendedor ; comprehendeu, ainda que o outro não tivesse proferido uma só palavra, e proseguio desta maneira :

— Quando digo *baile*, digo mal. Ha uma cousa que muito se assimilha á funcção, mas se apresenta sob titulo mais modesto. Arranje você uma historia, a que chamam *uma chicara de chá*. Para não parecer *bajulador*, diga que é para festejar os annos do seu Zeca ; deixa-me cá o cuidado de fazer chegar aos ouvidos do seu chefe que é em honra delle que você illumina a sua sala, e com isto a protecção do homem não falha ao compadre. Com uns cem mil réis você arranja o negocio.

O Sr. Jeronymo esqueceu-se de casear as suas *quinas*, atirou com a taboa do gamão para o lado e foi abraçar o querido compadre.

Cem mil réis era mais ou menos emquanto orçavam as economias do Sr. Jeronymo, feitas em dezoito annos de serviços.

Mas que importava, se medeante este thesouro podia alcançar o accesso dejejado ?

Passada a primeira effusão, discutio-se a chicara de chá, mais acaloradamente do que a lei do orçamento. O padrinho esfregou as mãos de contente ao lembrar-se que a sua querida afilhada, a bella e deslumbrante Rosaura, tocaria piano e cantaria arias italianas perante um auditorio numeroso.

Era o fraco do compadre ouvir cantar e tocar sua afilhada ; era elle quem lhe pagava o mestre e lhe havia comprado o pianno.

⁂

Antes de ir além, devo dizer duas palavras acerca das duas filhas do Sr. Jeronymo, e do compadre Felisberto.

Celibatario e sem parentes chegados, vivendo do rendimento de suas casas e do jornal de meia duzia de escravos, o Sr. Felisberto reunia as melhores qualidades para ser o typo dos padrinhos ; mas dos padrinhos genuinos, dos quaes os afilhados podem esperar alguma cousa, e não desta especie de egoistas. que pensam ter cumprido a sua missão segurando na pia o pecurrucho ou a pecurrucha, e dando-lhe, a modo de presente, a sua benção, quando mais tarde se encontram casualmente com o afilhado. Ora, uma benção póde ser cousa muito aproveitavel para o bem estar espiritual, porém pouco ajuda no educar os pequenos ; de maneira que, quando um empregado publico encontra um verdadeiro padrinho de mão cheia, é olhal-o como um dom do céo, como um dos *eventuaes*, que a Providencia, em sua summa bondade e previdencia, se reservou o direito de accrescentar ao regulamentos das repartições publicas.

Em consequencia de tudo isto, o Sr. Felisberto era o santo da casa do Sr. Jeronymo, e as suas palavras e verdades eram tidas por verdadeiros oraculos.

Solicito em dar uma boa *educação* á Rosaura, havia-lhe mandado ensinar francez, musica e canto italiano. A lingua nacional pouco cuidado lhe dava : extasiava-se perante algumas palavras proferidas em um idioma que elle não entendia, mas que por isto mesmo deviam ser sublimes. Pelas cocegas feitas assim á sua vaidade, perdoava alguns solecismos e não poucos barbarismos dos quaes Rosaura se tornava soffrivelmente ré, quando fallava a lingua vernacula.

Era um espectaculo delicioso ver o Sr. Felisberto, quando a sua afilhada estava sentada ao piano e executava *composições brilhantes* porque outra cousa não era tolerada, por ser *rocó-có* e de *pouca distincção*.

Meneando a cabeça, acompanhava os caprichos do compasso. Se as notas iam subindo, o Sr. Felisberto erguia-se nas pontas dos pés, chegando gradualmente á posição em que o equilibrio era um verdadeiro milagre ; se de repente a escala recahia na oitava baixa, o padrinho maniaco recahia em si, como um canivete que subitamente se fecha. Com a pitada entre os dedos marcava com a mão estendida todas as figuras e ao ouvir certas notas agudas, similhantes ao canto da ave que se designou, como symbolo da vigilancia, não se continha mais ; mettia a toda a pressa a pitada nas ventas e exclamava, como se estivesse no lyrico : *bravo, bravi, brava ! !*

O seu enthusiasmo, porém, chegava ao ponto culminante, quando havia *gente de fóra*. Então corria de um a outro grupo, nas pontas dos pés ; interpellava a todos em voz baixa, lançava um *delicioso* á direita, um *sublime* á esquerda, citava os auctores, um pouco *a olho* ; impedia com gestos ameaçadores toda e qualquer conversação ; fazia de antemão o signal de dar palmas, e quando a peça finalmente terminava, ás vezes com grande allivio dos pobres mortaes condemnados a ouvila, o Sr. Felisberto rompia em uma roda de applausos, como nunca a Mariani e a Durand ouviram.

Estas ovações do padrinho, a educação recebida, um corpo menos malfeito e uma carinha picante, concedidos pela natureza, haviam feito de Rosaura um portento de presumpção e vaidade. E esta vaidade ainda augmentava diariamente, porque D. Apolonia e as amigas prediziam á menina, que o padrinho sem duvida alguma a dotaria quando ella casasse e que mais tarde lhe deixaria toda a fortuna. Comparando a modesta vida da casa do seu pai com as futuras grandezas, Rosaura naturalmente se sentia impaciente de alcançar a realisação destes zonhos. Não se descuidava, em qualquer occasião deitava o anzol para ver se agarrava algum peixinho capaz de emancipal-a. Em uma palavra, namorava á redea solta, quasi ás barbas dos seus pais. Affagava incessantemente o querido padrinho a quem annualmente, no dia natalicio, offerecia um bonete bordado, de maneira que a collecção que o digno homem conservava no quarto de dormir, dava a este quarto o aspecto de uma loja de sirgueiro

Em summa, o padrinho andava louco pela afilhada e a afilhada pelo padrinho, sem que nenhum dos dous se lembrasse de que todos estes esforços tendentes á felicidade podiam errar a meta.

Havia na casa do Sr. Jeronymo uma outra menina, irmã mais moça de Rosaura, a Isabellinha, de quem ninguem da familia se occupava, e da qual por isto mesmo que occuparei eu um pouco, seguindo nisto o exemplo da Providencia, que, na falta de talentos brilhantes, lhe havia concedido, tudo quanto verdadeiramente pódo adornar uma donzella.

Carinha mimosa ; olhos alternativamente meigos ou travessos : amavel para com todos : coração e mãos abertos para mitigar a miseria, tanto quanto os seus modestos meios o permittiam ; ingenua e sincera, e sobretudo sempre natural, passava entretanto quasi desapercebida nesta familia, da qual comtudo era a mola real.

Era Isabelinha que cuidava dos pequenos ; que poupava á D Apolonia a maior parte dos trabalhos domesticos ; que enfeitava os vestidos de sua irmã mais velha, que a penteava, vendo a sem inveja partir com o padrinho para alguma reunião ou representação do lyrico, e achando-se de sobejo recompensada, quando Rosaura, antes de sahir, a abraçava, o que nem sempre acontecia, porque nem sempre vale a pena arriscar-se a machuchar um bom *toilette* para acariciar uma irmã, ainda sendo ella duas vezes anjo como a Isabelinha.

Nsta menina não fallava francez, mas em troca não esfollava o idioma dos seus maiores ; não cantava arias italianas, mas apreciava talvez melhor que a irmã os auctores ; e possuidora de uma voz de magnifico timbre, deleitava-se ás vezes em cantar um dos bons lundús da terra, uma dessas modinhas brasileiras, que alegram o coração e encantam a alma, quando Rosaura estava desposta a acompanhal-a ao piano ; ou outras, se o coração lh'o pedia, dispensava o auxilio do instrumento, e, qual cantor de Deus adejando nos ares, soltava verdadeiras cascatas de perolas melodiosas !

Modesta como a violeta, casta e timida como a rola, não namorava, mas já alguns moços, da especie rara que ainda crê na alma e suas bellezas, se haviam sentido profundamente commovido ao ver por acaso a Isabellinha ; e entretanto não ousaram dirigir-lhe nem palavras, nem olhares, tanta dignidade se revelava de envolta com a ingenuidade no rosto da joven.

O unico que apreciava devidamente o anjo da casa era o Sr. Jeronymo. Não ousando, porém, em presença do compadre fallar nos encantos da menina, que não era sua afilhada, contentava-se de suspirar em segredo, de lamentar-se com a idéa de que esta perola sem preço talvez não encontraria marido por falta de um dote.

Agora dando as competentes desculpas ao leitor por ter-lhe traçado entre parenthesis o retrato das pessoas com as quaes teremos de lidar, reato o fio da minha narrativa.

⁂

O compadre Felisberto não era homem de deixar esfriar o ferro sem malhal-o.

A perspectiva dos triumphos de sua afilhada era para elle um poderoso incentivo. Ao ver-se a impaciencia que mostrava, ter-se-hia dito que era elle, e não o bom do seu compadre, que ambicionava o accesso.

Observando timidade o Sr. Jeronymo, que em todo o caso seria bom ouvir o parecer da Sra. Apolonia, o Sr. Felisberto tomou uma consideravel pitada, e assobiando o moleque, digna metade do casal de escravos da casa, mandou pedir á comadre que chegasse á sala.

Prompta ao chamado do querido compadre, D. Apollonia appareceu repuxando o lenço e fixando nos labios o sorriso esteriotypo com que ha annos costumava apparecer ao Sr. Felisberto.

— Sempre occupada, comadre ! Bem digo que a senhora é a joia das mãis de familia,— disse o Sr. Felisberto, sorrindo-se tambem.

— Ora, compadre, estava occupada em dar uns puxões de orelha ao Zeca... elle queria por força fazer um chapéo armado com a musica que o compadre trouxe hontem para a Rosaurinha...

— Um chapéo armado com uma peça de Méyerbeer !... Safa ! que rapazinho endiabrado ! Bem vale a pena a gente séria occupar-se delle... como estavamos fazendo... neste instante.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 112)

V

Rosina deixou-se, pois, conduzir, quasi arrastar pelo cão.

O que primeiro ella vio foi uma grande praça, na qual a relva crescia irregularmente, alternando suas placas com pôças d'agua lamacenta.

Continuava á chover.

Onde estavam as ruas calçadas de ouro e juncadas de flôres que ella imaginara encontrar ?

No extremo da praça erguia-se um grande edificio triste e monotono. Ella ergueu os olhos para as janellas. Algumas pessoas, pallidas e macilentas, trajando compridas tunicas brancas, apoiando-se nas janellas, fechadas por grades de ferro, viam com tristeza cahir a chuva.

Será por ventura a moradia da cidade que as torna tão magras e melancolicas ? pensou Rosina, sem se aperceber de que estava em face do hospital.

Logo depois, Fido arrastou-a para uma rua estreita e tortuosa, onde as beiradas dos telhados das casas oppostas quasi se juntavam, por cima de sua cabeça.

Um cheiro nauseabundo assaltou-lhe o nariz, revoltando-lhe o estomago. Em torno della, de todos os lados, estavam pendentes pelles de cabras e de cordeiros recentemente esfollados.

— *Madona mia* ! onde estou eu ? exclamou Rosina cheia de terror, e apressando o passo para fugir desse sinistro quarteirão.

A lama, essa lama gordurenta e oleosa que sempre acompanha o siroco, tornava as pedras do calçamento escorregadias.

Os raros transeuntes da viella viam com uma admiração pouco lisongeira aquella rapariga sobresaltada e aquelle cão aturdido pela corda á que não estava habituado.

Rosina atterrorada já não cogitava senão de encontrar a porta por onde entrara.

Aquelle paraizo que Tonina lhe descrevera com tão attrahentes côres parecia-lhe um verdadeiro inferno.

Entretanto, quanto mais ella avançava, mais se perdia no dedalo das ruas sombrias e estreitas ; e Fido, espumando, pondo a lingua de fóra, e estrangulando-se á força de puxar pela corda, tinha os olhos sahidos das orbitas.

— Que será de nós ! pensou Rosina, desesperada

De repente, ao voltar uma rua, ella se achou diante de uma abertura semelhante á um funil, para a qual Fido arrastou-a apezar de todos os seus esforços.

Por essa especie de buraco ella penetrou em uma praça circulada de arcadas semiarruinadas, sob as quaes se agitava e gesticulava uma grande multidão de pessoas, no entanto que mesmo no centro da praça uma massa compacta de guarda-chuvas obstruia as visinhanças das mercadorias expostas á venda, visto como era aquelle lugar o interior do mercado, que é situado dentro dos restos de um amphitheatro romano.

Vacillante entre o receio de ver Fido se lhe escapar e o espanto que lhe causava toda aquella gente, que lhe parecia hostil, Rosina perdeu a cabeça completamente, e correu como uma louca arrastada por Fido que tudo ia pondo por terra na sua passagem.

Um homem que vendia gallinhas n'um cêsto, saltou bruscamente para um lado afim de evitar aquelle grande cão de focinho pouco tranquillisador.

O cêsto cahio, as gallinhas fugiram, e todos os espectadores se deram pressa em se apoderar do facil espolio, que desappareceu n'um fechar d'olhos.

O homem roubado gritou, vociferou, e entrou á dar soccos para todos os lados ; foi uma batalha geral, um conflicto bulhento por sobre a lama e os legumes pisados.

Rosina, pallida de terror, seguia Fido, persuadida de que elle a conduzia direitinha para o inferno, e que todos aquelles individuos, que a fitavam com ar sombrio e ameaçador, eram demonios prestes á devoral-a. Por fim, ella fechou os olhos para não ver o abysmo aberto que sem duvida teria de tragal-a.

Repentinamente, Fido soltou um uivo espantoso e recuou tão bruscamente que Rosina, escorregando na lama gordurenta, cahio de costas sobre o pavimento.

Um transeunte, julgando que o cachorro estava damnado, dera-lhe uma vigorosa pancada.

Quando Rosina abrio os olhos, vio uma multidão compacta que se apertava em torno della : algumas pessoas procuravam levar Fido.

— Deixem-n'o ! oh ! deixem-n'o ! exclamou ella com desespero, apertando com toda força a corda á que estava preso seu fiel amigo.

Apezar, porém, de todos os seus esforços, ella vio que iam separal-os e deu um grito agudo.

— Arredem ! deixem-me passar, gritou por sua vez um rapaz alto e espadaúdo, abrindo caminho atravéz da multidão.

— Neri ! disse Rosina, que, lançando-lhe os braços em torno do pescoço, escondeu o rosto no peito do rapaz, chorando.

Houve uma gargalhada geral.

— Os noivos ! *I sposi* ! vivam os noivos !

— Quando comeremos os confeitos da bôda ? dizia um.

— Quanto tendes economisado para o casamento ? perguntava outro.

Neri, vermelho como um pimentão, e tremulo de raiva, repellio vivamente Rosina ; e, atirando o chapéo para o alto da cabeça, traçando ao hombro de um modo dramatico os restos de panno côr de castanha e verde que lhe servia de manto, e com o olhar ardente e o gésto provocador, sibillou entre os dentes :

— Pois sim ! é minha noiva, e nós ambos somos pobres ; mas isso não impede que um bom dia possamos comprar um palacio aqui, em Filungo, que possamos passeiar de carro, e que todos nos saúdem

Uma furiosa gargalhada foi a resposta que elle teve.

Neri era toscano. Todos mofavam delle e o insultavam ; mas elle comprehendeu que era fraco para se vingar de tanta gente ; e, pois, endireitou o chapéo, o que lhe tirou o aspecto brigão, deixou cahir o manto para traz, e pôz-se á rir como todos.

— Com licença, deixem-nos passar, disse alegremente. Bem vêem que este cão não está damnado ; foram os senhores que lhe causaram medo.

Elle conseguio sahir do mercado, arrastando Fido, que se tornara docil como um cordeiro.

Quando se acharam longe do grupo, Neri perguntou á Rosina em tom brutal :

— Que diabo vieste fazer aqui ?

— Oh ! Neri, não te zangues, meu amor, por ter querido guardar segredo. Eu vim afim de ver se me queriam deixar trabalhar na fabrica onde está Tonina ; mas estava longe de suppor que a cidade era tão triste e sombria, e agora que a vi não terei mais coragem para voltar á ella.

— A' fabrica de charutos ? E quanto ganha Tonina ?

— Uma lira por dia.

— Uma lira ! é magnifico ! E' preciso que sejas admittida na fabrica, *carina*, e quando ganhares dinheiro tu m'o darás, e eu guardal-o-hei até que seja bastante....

— Oh ! não, não. Faltar-me-ha coragem !

— Nem mesmo por amor de mim ? inquerio Neri. E, assumindo um ar de irresistivel ternura, accrescentou suspirando:

— Que dizes ? Seria o unico meio de nos podermos casar. Ah ! tu não me amas, Rosina ! Se tu me mandasses matar ou roubar para te agradar eu não hesitaria. Ao menos experimenta, meu amor ; pensa em que sem isto ser-nos-ha preciso viver sempre separados, e reflecte em que eu te amo muito e em que vivo triste e desesperado sem ti !

Rosina suspirou, e disse com tristeza :

— Experimentarei.

Neri acompanhou-a no caminho para Vicopelago, mas despedio-se della prudentemente na volta que conduzia para casa de Morino.

Justamente, nesse momento a Strega, que tinha sahido para apanhar hervas, vio-os juntos.

Esperou Rosina, e, quando esta passou por junto della, perguntou-lhe :

— Connheces aquelle rapaz com quem conversavas ?

— E' Neri, o filho do carvoeiro.

— Sei tão bem como tu. Mas o que talvez ignores é que o pai delle é um assassino que esteve nas galés, e que elle mesmo é um biltre que lhe segue as passadas. *Bimba mia* ! tenho feito por ti o que me tem sido possivel ; amo-te, *poverina* ; mas se te vir em companhia desse vagabundo, serei forçada á expulsar-te de minha casa, e isto me despedaçará o coração.

Na manhã seguinte, a familia de Morino teve ao despertar uma desagradavel surpreza. Todas as gallinhas tinham desapparecido. O roubo fôra commettido com uma destreza que denotava grande pratica ; mas a circumstancia mais singular era a cumplicidade de Fido, que, dormindo na granja que dava accesso ao gallinheiro, não foi ouvido latir ; o que denotava que era conhecido dos ladrões.

Morino blasphemou e ameaçou ; Gelsomina verteu suas melhores lagrimas ; só Giuditta nada disse, mas abanou, repetidas vezes a cabeça.

— Sabes quem nos roubou as gallinhas ? perguntou ella á Rosina quando ficaram sós.

— Eu ? tartamadeou a menina espantada : como quer que eu saiba ?

Depois empallidecendo subitamente de terror :

— Não fui eu, Giuditta, juro-lhe que não fui eu.

— Não, não foste tu, bem o sei, mas nem por isso deixas de ter sido a causa deste roubo. Nada direi á Morino : mas eu conheço o ladrão. Foi teu amigo de hontem, o Neri do carvoeiro.

Rosina se metamorphoseou. Seu corpo pareceu augmentar de subito ; ella endireitou-se, e com o olhar accendido, com as narinas tremulas, e com a cabeça inclinada para traz, assumio uma soberba attitude de desafio.

— O que sabe a senhora á tal respeito ? gritou ella com um accento em que a colera bramia. Em vez de ouvir accusar um innocente, prefiro ir mendigar com elle, e se a caridade que recebo nesta casa tem de ser adubada pela calumnia, prefiro morrer de fome.

— Rosina ! exclamou a Strega com severidade.

A moça acalmou-se, e replicou :

— Sim, tem razão, sou descomedida, mas não sou ingrata. Pertenço entretanto á raça dos vagabundos, e não posso ouvir accusar um miseravel como eu sem provas contra elle.

A Strega fitou-a em silencio por algum tempo. Era a primeira vez que ella a via sahir fóra do seu humor brando e perder sua descuidosa alegria.

— E' um bom sentimento, pensou ella, que fal a tomar a defeza desse pobre diabo, de quem tem piedade, porque é pobre como ella.

Mas a Strega nem siquer suspeitou que o amor, um affecto sincero e profundo, tinha aberto brecha no coração dessa menina.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO